ANNO XLI. NUMERO 206. — SABBADO 9 DE SETEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

5 Lua cheia as 11 h., 32 m. e 16 s. da m.
12 Quarto ming. as 2 h., 37 m. e 52 s. da m.
19 Lua nova as 8 h., 26 m. e 10 s. da t.
28 Quarto cresc. aos 27 m. e 10 s. dã m.

DIAS DA SEMANA.

4. Segunda. S. Rosa de Viterbo v. f.
5. Terça. S. Herculano m.; S. Arsenio.
6. Quarta. S. Libania v.; S. Zacharias prof.
7. Quinta. S. Regina v. m.; S. Pamphilo b.
8. Sexta. ✠ A Natividade de N. Senhora.
9. Sabbado. S. Sergio b.; S. Rufino m.
10. Domingo. S. Nicoláo Tolentino; S. Salvio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco passou a administração desta provincia ao sexto vice-presidente Exm. Sr. barão do Rio Formoso.

(Continuação.)

FORTIFICAÇÕES E PAIOL DE POLVORA.

O material de guerra e fortificações da provincia foram objectos que primeiro chamaram a minha attenção; e por isso a 27 de fevereiro pedi ao commandante das armas informações exactas e minuciosas do seu estado, e dos reparos ou obras que demandavam para prestarem serviço.

Essas informações me foram dadas em officio de 7 de março.

Recebendo posteriormente o aviso de 20 de maio do ministerio da marinha, em que me recommendou que fizesse preparar as fortalezas do litoral com o material e pessoal necessarios, nomeei a 31 desse mesmo mez uma commissão de officiaes do corpo de engenheiros, á quem incumbi de examinar com urgencia aquellas fortalezas, e de propor tudo o que conviesse para monta-las em pé de guerra, o que foi satisfeito no 1° de junho.

Ao conhecimento dos ministerios da marinha e da guerra levei não só o parecer da commissão, mas tambem a informação supracitada do commandante das armas, afim de providenciarem como mais conviésse, sendo que sem isso impossivel me era cumprir aquella ordem do Exm. ministro da marinha, até por faltar absolutamente nesta provincia pessoal habilitado, em consequencia de ter o Exm. ministro da guerra determinado em aviso de 2 de junho que embarcasse o resto do 4° batalhão de artilharia, que guarnecia as fortalezas.

Em relação a este assumpto, uma das mais urgentes necessidades, de que tratam a informação e o parecer a que acima me referi, é a prompta remoção da polvora existente no forte do Buraco para um local apropriado, onde não esteja tão exposta, e não seja, pela possibilidade de uma explosão calculada ou accidental, uma ameaça tremenda e permanente á esta cidade e á de Olinda; mas, não se tendo construido o paiol, como foi autorisado por avisos de 22 de janeiro de 1863, e de 1 de fevereiro de 1864, por ter o meu antecessor o Exm. Sr. Dr. Domingos de Souza Leão mandado, depois de despendida a quantia de 2:000$, sobrestar nas obras em consequencia de representação dos moradores do lugar escolhido; e devendo ser tal construcção necessariamente morosa, incumbi tambem á predita commissão de engenheiros de procurar um local, para onde se possa fazer a transferencia immediata, e que reuna todas as condições necessarias á construcção do paiol permanente.

Sei que a commissão, no louvavel empenho de bem satisfazer uma necessidade tão importante, tem-se dado ao trabalho de examinar diversas localidades; e, julgando-a já habilitada para dar a sua informação, de novo a pedi em 22 de julho.

ARSENAL DE GUERRA.

Extincto pelo decreto n. 3,375 de 11 de janeiro ultimo o conselho administrativo deste arsenal, resolvi, de conformidade com o mesmo decreto, que as attribuições daquelle conselho passassem a ser exercidas por uma commissão composta do director do mesmo arsenal, seu ajudante e dous empregados de fazenda, sendo para isso designados em 9 de fevereiro o tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges e Francisco de Paula Gonçalves da Silva, feitores conferentes da alfandega, servindo o director de presidente.

Nomeei o tenente reformado José Caetano da Silva para exercer interinamente o lugar de ajudante do director, vago pela nomeação do major Apolonio Peres Campello Jacome da Gama para tenente-coronel commandante do 2° batalhão de voluntarios; bem como a João Paulo de Souza Bandeira, para o lugar tambem vago de ajudante do porteiro.

Foram remettidas por ordem do governo, para a côrte, 630 armas de fogo, ficando no arsenal 214, entregues á repartição da policia 45 e á guarda nacional 200, das quaes mandei que as arruinadas se fossem trocando por outras, afim de serem concertadas.

Pelo mesmo arsenal se tem aprompatado fardamento e equipamento não só para todos os corpos que tem partido desta provincia, senão para algumas outras, devendo achar-se tambem prompto o que mandei fazer para a guarda nacional que tem de destacar.

Em observancia do aviso de 21 de março mandei em 10 de abril fundir 17,000 balas, e para cumprimento de outro de 27 de maio, ordenei que fossem remettidos para a côrte todos os objectos dignos de figurarem em um museu militar. Os trabalhos executados por esta repartição durante minha administração constam do mappa sob n. 2.

ARSENAL DE MARINHA.

Mandando-se por aviso de 23 de janeiro deste anno sobr'estar em todas as obras que nesta provincia se estivessem fazendo por conta do ministerio da marinha, sem contrato com prazo determinado, e restringir as do melhoramento do porto ás indispensaveis á conservação do que existir, recommendei em 14 e 15 de fevereiro ao inspector do arsenal que assim o cumprisse, ordenando-lhe a 22, em vista de sua informação, que parassem as obras da muralha da ilha do Nogueira, da casa destinada á habitação do inspector, e o serviço de uma barca de escavação, continuando a outra a funccionar pela necessidade de manter a profundidade do porto, e a fazer-se o concerto do caes do norte, para evitar a perda do trabalho feito e maior ruina futura.

Além destas, nenhumas outras obras se faziam por conta da verba—Obras de marinha,—excepto o caes entre a ponte da Boa-Vista e a casa de detenção, que tambem continúa por ser contratado com prazo determinado com o barão do Livramento.

Cabe aqui declarar que o engenheiro Gervasio Rodrigues Campello, á cujo cargo estavam os melhoramentos do porto, pelo que nada recebia, tendo cedido dos seus vencimentos em favor das despezas da guerra, foi exonerado e substituido pelo engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Ainda por avisos de 15 de maio e 23 de junho foi de novo recommendada a suspensão de quaesquer obras pertencentes ao ministerio da marinha, que não sejam de indeclinavel e momentosa urgencia, ou que, por motivos de economia, não possam ser absolutamente interrompidas; e que se não autorisem sob pretexto algum despezas que tenham de correr por conta do mesmo ministerio, não havendo para ellas especialmente destinados os necessarios creditos.

Requisitando-me em 9 de maio o capitão do porto que eu ordenasse a prompta construcção da baleeira, que já havia mandado fazer no arsenal de marinha para o serviço da capitania, assim o fiz em 16 do mesmo mez, precedendo algumas informações do respectivo inspector, que ainda não communicou a conclusão dessa obra.

Por achar-se toda comida de cupim a casinha, que na torre do Collegio serve de abrigo ao encarregado do respectivo telegrapho, como informou o inspector do arsenal de marinha em virtude de ordem minha, recommendei-lhe em 18 de maio que mandasse construir outra de boas madeiras; e instando a 18 de julho pela execução que ainda não tinha tido aquella recommendação, mandei tambem que com urgencia fosse substituido ou concertado o mastro da mesma torre, que ameaçava desabar, como com effeito aconteceu a 28 por não ter tido execução a minha ordem.

Em 23 e 26 de maio incumbi ao inspector de mandar fazer com urgencia os concertos de que necessitava a coberta do edificio em que funcciona a capitania do porto, e um escaler que pedio o Exm. presidente da provincia do Rio-Grande do Norte em 15 do mesmo mez para a visita da policia da capital da mesma, não excedendo a quantia concedida de 500$000.

Tendo ordem do governo para remetter para a côrte o armamento disponivel, que existisse nesta provincia, exigi do inspector do arsenal de marinha em 8 de junho que me declarasse se lá havia algum, como particular e reservadamente me haviam informado, e sobre o que nada constava da secretaria. Só á 14 me respondeu, declarando existirem no dito arsenal 393 armas, sendo 120 á Minié: mandei transferir todas para o arsenal de guerra, d'onde devia ser feita a remessa, ficando o armamento preciso para o serviço da provincia.

Por aviso de 21 de junho exigio o Exm. ministro da marinha que lhe enviasse o plano e orçamento da obra, que declarou o inspector do arsenal ser necessaria para poder-se collocar no estaleiro a quilha de um transporte que se deve construir n'aquelle arsenal, o que não pude satisfazer porque até a data em que larguei a administração ainda não tinha sido cumprida a ordem que para tal fim dirigi ao respectivo inspector a 30 de junho.

HOSPITAL E ENFERMARIA MILITAR.

Devendo seguir para a côrte os cirurgiões militares, offereceram seus serviços gratuitos, e effectivamente os tem prestado no hospital militar e n'outras repartições, os medicos Drs. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Pedro de Athayde Lôbo Moscoso, José Joaquim Dias Fernandes, João Pedro Maduro da Fonseca e João Baptista Casanova.

Extincto aquelle hospital por aviso de 11 de abril, foi substituido por uma enfermaria permanente nos termos do regulamento de 7 de março de 1857 e regimento especial de 31 de janeiro de 1861, da qual é director o Dr. Pereira do Carmo, e seus coadjuvantes os Drs. Maduro e Casanova, e mandou-se vender em hasta publica os medicamentos e mais objectos da pharmacia.

COLONIA MILITAR DE PIMENTEIRAS.

Do relatorio do director desta colonia de 2 de janeiro, e das informações que exigi e me foram dadas por elle no 1° de junho passado verá V. Exc. qual o estado desse importante estabelecimento, que é susceptivel de grande desenvolvimento, e póde prestar importantes serviços.

Concedi a exoneração que pedio o tenente reformado do exercito Manoel Carneiro Machado Freire do lugar de ajudante interno da colonia, e para o substituir nomeei, por proposta do director, o tenente reformado do mesmo exercito Francisco de Paula Meira Lima.

Em 20 de junho recommendei ao commandante das armas, para dar cumprimento ás ordens imperiaes, que fizesse recolher a esta cidade todas as praças de 1ª linha que ali estavam destacadas, recommendação que reiterei em 15 de julho.

PRESIDIO DE FERNANDO.

A população deste presidio, composta de condemnados em muito mais de metade, orça por cerca de 2,000 almas; e a sua guarnição consta de 104 praças do 4° batalhão de artilharia á pé, e de 6 da companhia de artifices: mandei-a retirar, em virtude de ordens superiores, substituindo-a por outra da guarda nacional.

Com o decreto n. 3,403 de 11 de fevereiro ultimo baixou o regulamento, que alli deve vigorar, e ao qual mandei dar execução em 22 de julho, menos na parte relativa aos vivandeiros em observancia de aviso do ministerio da guerra de 26 de junho.

GUARDA NACIONAL DESTACADA DENTRO DA PROVINCIA.

A capital e alguns dos seus suburbios ficaram sendo guarnecidos por officiaes e praças do 1° batalhão de infantaria: as fortalezas do Brum, Itamaracá e Tamandaré, e os fortes do Buraco, Pão Amarello, Nazareth e Gaibú ou por praças do 1° batalhão de artilharia, ou pelas indispensaveis da guarda nacional dos lugares em que estão situados. Sobre estas guarnições não foram sufficientemente claras as informações ministradas, e por isso deixo de ser mais minucioso.

Nos differentes municipios do interior, segundo as ordens expedidas, devem existir os destacamentos seguintes:

MUNICIPIOS.	Officiaes.	Inferiores.	Guardas.	Total.
Olinda		1	17	18
Pão-d'Alho	1		17	18
Goyanna	1		13	14
Bonito		1	14	15
Caruarú	1		11	12
Serinhãem		1	7	8
Rio-Formoso			2	2
Agua-Preta		1	7	8
Santo Antão		1	15	16
Limoeiro		1	11	12
Buique		1	9	10
Brejo		1	11	12
Cimbres		1	8	9
Ipojuca		1	14	15
S. Bento		1	5	6
Ouricury		1	9	10
Garanhuns		1	12	13
Escada			6	6
Iguarassú		1	10	11
Nazareth		2	9	11
Bôa-Vista		1	14	15
Tacaratú		1	14	15
Somma	3	18	235	256

Deixei prompto para seguir a 5 deste mez para o presidio de Fernando um destacamento da guarda nacional de Olinda, afim de substituir o de 1ª linha que lá existe, e devia regressar á esta cidade para embarcar para o sul, segundo as ordens do governo.

Compõe-se esse destacamento de 1 capitão, 1 tenente, 2 alferes, um 1° e 3 2.os sargentos, 1 furriel, 8 cabos de esquadra, 2 cornetas e 100 guardas: ao todo 119 praças.

Para suavisar o serviço da guarda nacional deste municipio recommendei ao chefe de policia que, aproveitando o offerecimento que fizeram muitos cidadãos prestantes e distinctos, organizasse uma guarda civica para o serviço das rondas nocturnas.

Foi elevada á cathegoria de secção de batalhão com tres companhias e a designação de 15° a companhia avulsa de reserva n. 3 do municipio de Serinhãem por decreto de 18 de abril, e nomeado para major commandante della o bacharel Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza por decreto de 22 de junho.

O mappa sob n. 1 demonstra a força da guarda nacional da provincia.

(Continuar-se-ha.)

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 29 de agosto de 1865.

Officio ao vigario de Araruna.—Em resposta ao seu officio de 9 do corrente, cumpre-me declarar-lhe que obrou mal V. Rvma. em effectuar o casamento de Antonio Fernandes de Oliveira Galvão com Maria Esmeraldina Silveira da Conceição, sem que, o nubente apresentasse os proclamas de sua naturalidade, e o consenso paterno, uma vez que é menor. V. Rvma. não estava autorisado para dispensar esses proclamas, nem por modo algum devia fazê-lo; mormente declarando V. Rvma. que o pai do nubente se opponha ao casamento de seu filho que é menor. Não é violando-se as leis da igreja, não é violentando-se o patrio poder, e postergando-se as leis do paiz que se ha de remediar um mal que, segundo V. Rvma. diz, não acha recurso na lei. No caso ora vertente não havia necessidade urgente nem perigo de vida, nem alguma dessas circumstancias gravissimas ou casos extremos, que obrigam os parochos a omittir alguma formalidade accidental para evitar uma desgraça.

E não podendo ficar impune tão flagrante transgressão commettida por um parocho, que apenas se acha collado ha tres mezes, tenho resolvido suspender a V. Rvma. do officio e beneficio por espaço de um mez para sua emenda e correcção; ficando encarregado da regencia dessa freguezia durante o seu impedimento o Rvd. José Januario Pereira Lima.

Dito ao padre José Januario Pereira Lima.—Tendo eu suspendido o Rvd. vigario de Araruna do officio e beneficio por espaço de um mez, autoriso a V. Rvma. para reger esta vigararia durante o impedimento do respectivo parocho.

Dito ao vigario de Itambé.—Accuso recebida a estatistica dessa freguezia, coordenada com cuidado, e adaptada ao fim que tive em vistas quando a exigi.

Igual ao vigario de Sant'Anna de Ipanema.

— 30 —

Officio ao vigario de Jaraguá.—Sciente pelo seu officio de 28 do corrente da solicitude com que V. Rvma. tem procurado prover essa nova freguezia dos objectos necessarios para administração dos Sacramentos, e do empenho com que promove a construcção de um cemiterio, tendo já para esse fim obtido dos seus religiosos parochianos para mais de um conto de réis, cabe-me louvar o zelo com que V. Rvma. trabalha no augmento e prosperidade dessa nova freguezia.

Desde já autoriso a V. Rvma. para benzer solemnemente o novo cemiterio, logo que elle estiver resguardado dos animaes, e decente para nelle se sepultarem os cadaveres.

Dito ao vigario de Nossa Senhora do O'.—Com o seu officio de 6 do corrente recebi a estatistica dessa freguezia, a qual V. Rvma. diz ter confeccionado por lêr no *Diario de Pernambuco* a minha circular de 22 de abril, a qual até hoje não recebeu.

Se a circular lhe não chegou foi por que houve extravio, pois foi ella remettida a todos os Rvds. parochos. E muito acertado andou V. Rvma. em organisar a estatistica sómente por lêr a circular impressa no *Diario*; pois é esta uma das vantagens da publicidade do expediente.

Quanto á estatistica recebida, está em regra, e adaptada aos fins para que a solicitei.

— 31 —

Officio á Illma. camara municipal da cidade do Recife.—Attendendo ao que em officio de 23 do corrente me expoz a Illma. camara municipal da cidade do Recife, nesta data nomeio capellão interino do cemiterio publico dessa cidade o Rvd. Fr. José de Nossa Senhora da Saúde, afim de que exerça naquelle estabelecimento as funcções do seu ministerio em quanto durar o impedimento do Rvd. capellão effectivo: o que communico a' Illma. camara municipal para os fins convenientes.

Dito ao Rvd. Fr. José de Nossa Senhora da Saúde.—Achando-se gravemente enfermo o capellão do cemiterio publico da cidade do Recife, e sendo necessario prover interinamente este lugar, como requisitou a Illma. camara municipal, nomeio a V. Rvma. para exercer as funcções de capellão daquelle estabelecimento, em quanto durar o impedimento do Rvd. capellão effectivo.

Dito ao vigario de Barreiros.—Em resposta ao seu officio de 18 do corrente, tenho a dizer-lhe que, o contrato celebrado em 1856 por V. Rvm. com a irmandade de Santo Antonio, erecta nessa matriz, esta' em regra, e nada tem de censuravel, sómente devia V. Rvma. pedir ao Exm. prelado diocesano autorisação para fazer esse contrato. Concorrendo a irmandade com o terreno, material e dinheiro, no valor de um terço das despezas que se fizeram com a edificação da matriz, justo era que se lhe concedesse a serventia de um dos consistorios e das tribunas do lado do mesmo. E' isso muito usual, mesmo nas matrizes da cidade do Recife: é um contrato celebrado com uma irmandade que tem parte da igreja, concorreu muito para a sua edificação, e fica usufruindo um consistorio e o corredor e tribunas correspondentes. Este contrato, pois, é licito, e não tem comparação alguma com o que se deu na matriz de Alagoa Grande, onde o Rvd. Fr. Alberto, então vigario encommendado, com o fim de obter dinheiro para adiantar as obras da matriz, vendeu a diversos particulares por cincoenta mil réis cada uma, a propriedade das tribunas da matriz. E esta venda foi nulla, por que o Rvd. vigario não podia dispor do que lhe não pertencia, alienando partes da igreja em beneficio deste ou daquelle particular. Todos os parochianos haviam concorrido mais ou menos para a obra, e não se deviam fazer excepções, nestes casos sempre odiosos. Na matriz de V. Rvma. foi o contrato feito com uma irmandade já estabelecida na matriz, e que com justa razão ficou tendo parte na matriz para cuja construcção concorreu com mui avultada quantia. Sómente faltou, como eu já disse, a autorisação prévia do ordinario.

Devolvo-lhe o documento que me enviou.

Dito ao vigario da villa do Pilar.—Louvando a V. Rvma. pelo zelo com que promove com todo o cuidado a reedificação da matriz dessa freguezia, eu o autoriso para proceder a' benção solemne da primeira pedra, como V. Rvma. sollicita no seu officio de 5 do corrente.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Nas circumstancias actuaes quando tem o Brasil de sustentar uma guerra com o estrangeiro, quando precisa dobrar de forças, e de lançar mão dos seus recursos, necessario é que todo bom cidadão o auxilie como lhe fôr possivel.

No remanso da paz de que gosava o Brasil, descuidou-se, ou não pensou que um dia ser-lhe-hia necessario apresentar-se guerreiro.

O seu exercito pequeno, mal armado, e suas fortalezas desguarnecidas provavam que elle não receiava que a guerra um dia lhe fosse offerecida.

O estrangeiro audaz, o visinho, que ambicioso e ingrato o espreitava, eis surge agora de sorpreza a aproveitar-se de taes circumstancias.

Chega o momento da guerra, de tudo carece o Brasil e sem perda de tempo; os Brasileiros accordam de um somno que bem lhes podia ser fatal, accordam porém á tempo!

A actividade e o patriotismo desenvolvem-se; o Brasil ergue-se de repente e como um só homem para vingar o solo nacional ultrajado; milhares de voluntarios surgem de toda a parte, e no campo da guerra querem lavar a affronta da patria.

Generosos filhos do Brasil, elles reconhecem que cada cidadão tem rigorosa obrigação de defender seu paiz, que ninguem — podendo — se deve eximir de lhe prestar seu apoio, quando elle o reclama.

Assim, portanto, os voluntarios da patria teem bem comprehendido o seu dever; e o nobre exemplo que estão dando é sem duvida digno de louvor e reconhecimento, não se podendo delles exigir mais.

Abandonar os commodos da vida, desprender-se da familia, do lar domestico e tudo trocar pelas fadigas e azares da guerra é por certo o mais que póde fazer o bom cidadão!

Ahi, pois, marcham para a peleja os nossos irmãos, e lá na pugna da honra se vão travar em demanda de gloria; porém nem todos vão, nem todos podem ir.

Os que ficam porém procurarão provar que não são egoistas, que senão affrontaram os rigores da guerra, não se eximem de soccorrer a patria com aquelles serviços, que lhes é dado prestar.

Pois não seremos irmãos?

Ou haverá duas gerações distinctas, uma das quaes composta de escolhidos, para quem só deve haver commodos e gosos, e outra composta de reprobos, que só deve partilhar de rigores e privações?

Não, nem assim entendem os Brasileiros, nem assim querem os Pernambucanos.

Somos todos irmãos, e emquanto aquelles empunham as armas, estes auxiliarão a patria como podem; todos trabalharão pela mesma causa.

As urgencias do estado são grandes; os favorecidos da fortuna teem diante de si uma bella occasião de provarem o seu patriotismo, e a patria agradecida receberá como esforço de bom filho a offerta que sua generosidade lhes dictar.

E como os ricos, irão os menos abastados depôr tambem o seu óbolo no altar da patria; e o acto destes será tão meritorio, tão digno de louvor, como o d'aquelles.

Não devemos porém cuidar só do presente, lancemos nossas vistas para o dia de amanhãa, lembremo-nos que esses nossos irmãos, que tão presurosos se mostram na defeza da nação, lá se vão expôr aos perigos da guerra, e que um dia, terminada ella, voltarão alquebrados de forças, mutilados na batalha, precisando de um abrigo que os guarde, e os preserve da penuria.

Ahi, em um — Asylo de Invalidos da Patria — evitarão elles esmolar o pão da caridade; terão um tecto seu, e um leito aonde reposem das fadigas de outr'ora.

No meio das vicissitudes porém que experimenta o Brasil, não póde o estado levar a effeito uma idéa tão grandiosa: não lhe é dado dotar o paiz de um estabelecimento de tão reconhecida utilidade.

Cumpre, pois, que os Brasileiros provem que não são indifferentes a' sorte do soldado seu compatriota, e que, concorrendo todos, seja sem perda de tempo creado um asylo de invalidos da patria.

Em favor de uma instituição tão magnanima, tão patriotica, e tão humanitaria trata-se de promover uma subscrição em todo o imperio, e no Rio de Janeiro já sóbe ella á quantia de oitenta contos de réis.

Pernambuco não desmentirá o seu passado: Pernambuco, generoso como costuma ser, não negará o seu concurso para uma obra de tamanho proveito.

E não se diga que são repetidos os pedidos, que são em grande numero as subscrições, não.

Ha uma guerra com o estrangeiro, estamos em circumstancias anormaes, queremos garantir o futuro de nossos irmãos que vão debelar esses visinhos ingratos, que vieram perturbar a nossa paz, e violar o nosso sólo.

Que muito é que em uma occasião como essa concorramos com pequena parte d'aquillo que a paz nos deu, e que o estado nos garantio?

O Exm. presidente da provincia encarregou ao Srs. barão do Livramento, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, major Luiz Cesario do Rego e Antonio Carlos de Pinho Borges para promoverem a subscrição nesta provincia, e estes senhores no louvavel empenho de colherem a maior somma de offertas dirigiram por intermedio do valioso concurso dos Srs. juizes de direito das diversas comarcas, circulares a todos os cidadãos, que estão no caso de concorrerem, e pretendem aqui na cidade tomar o afadigoso trabalho de pessoalmente irem pedir a seus concidadãos o óbolo para o soldado invalido.

E' de esperar que os meios empregados produzirão os melhores resultados, colhendo a commissão excellentes fructos de suas diligencias, afim de que no menor espaço de tempo possivel se vejam traduzidas em eficaz realidade esses nobres e humanitarios sentimentos, em que de certo se expandem os corações Pernambucanos, construindo-se na capital do imperio o necessario edificio para tão util, tão importante, tão indispensavel instituição.

Sim o patriotismo o aconselha, á humanidade o reclama, as actuaes circumstancias da nação o exigem, e a religião o ordena e abençoa.

— O anniversario da emancipação politica do imperio foi festejado ante-hontem devidamente.

Além das demonstrações propriamente officiaes, outras muitas se deram de regosijo publico, emanadas do patriotismo da nossa população, a quem por certo não póde ser indifferente o grande dia brasileiro, cuja aurora desponta para a terra da Santa Cruz ennastrada de liberdade, independencia e redempção politica.

De vespera houve illuminação, e o nascer do dia 7 foi annunciado por canhões festivos, que acordavam nos corações pernambucanos as emoções, que sentiram seus pais nos campos do Ipiranga ao soltar o principe magnanimo o grito libertador de *Independencia ou morte!* e o troar dessas salvas repetio-se no decurso de todo o dia, havendo á tarde arrumamento de tropa em luzida parada e cortejo á effigie de S. M. o Imperador, bem como o percorrimento da cidade por differentes musicas marciaes, pertencentes a batalhões de guarda nacional e a sociedades particulares de moços curiosos.

Em solemnisação do mesmo motivo deu o digno e patriotico emprezario do Santa Isabel um espectaculo gala, a que concorreu uma multidão enthusiastica que encheu toda a casa, dando ahi as provas mais evidentes do patriotismo que a dominava na correspondencia completa, principalmente dada aos vivas entoados por S. Exc., o Sr. conselheiro presidente, á independencia e integridade do imperio, á nossa santa religião, á S. M. o Imperador e familia imperial, e á briosa provincia de Pernambuco.

Não foi menor o enthusiasmo, que suscitou o recitativo de uma peça poetica patriotica pela jovem Emilia Infante da Camara, que n'uma dicção infantil, cheia dos arroubos de sua alma virgem, e ungida pelo oleo santo e redolente das grandes idéas que expressava, fez despertar tudo o que ha de elevado no amor da patria, que ella acordava então em todos os corações, para ser mantido nesse estado de vigilia pelos accentos inspirados do academico Tobias Barreto de Menezes, que se fez ouvir em seguida e duplicadamente em uma apologia dos mais elevados sentimentos de patriotismo.

O culto que o povo pernambucano rende ao que é grande, não se acha expungido do seu coração.

Póde adormecer por momento; póde mesmo como que esfriar em seu fervor religioso nos momentos de calma, mas não morre.

E' o rescaldo, que basta ser soprado para levantar a faisca que occulta sob as cinzas.

Foi isto o que alli testemunhámos com justo orgulho da nossa naturalidade de pernambucano, que muito prezamos.

— Na terça feira proxima dá o joven pianista Hermenegildo Liguori o seu segundo concerto, cujo producto tem de ser applicado ao fim de ir aperfeiçoar-se na Europa em seus estudos no piano, no qual tamanha aptidão natural exhibe elle, como já deu provas no primeiro ao nosso publico.

Contando ir até o Maranhão e Pará, a circumstancia superveniente de adoecer sua respeitavel mãi, impedio-o disto, de sorte que n'essa estada prolongada n'esta cidade, com despezas imprevistas e extraordinarias, que o amor filial lhe impoz, teve elle de desfalcar o seu peculio, carecendo portanto de recorrer de novo á reconhecida benevolencia do nosso publico, afim de poder seguir ao seu destino mesmo d'aqui, pois o tempo avança.

E' de esperar que lhe seja prestada a protecção que solicita.

— Teve hontem lugar a festividade religiosa da Senhora do Bom-Conselho, dos academicos.

O acto festivo esteve cercado de toda a pompa devida; o templo achava-se sumptuosamente ornado, e a illuminação era brilhante pelo arranjo e profusão, sendo a concurrencia de fieis immensa, quér durante a festa, quér no *Te-Deum*.

Oraram no *Evangelho* o Exm. monsenhor Pinto de Campos, e no *Te-Deum* o Rvd. Esteves Vianna.

— Chegou ante-hontem, procedente do Pará, com 8 dias de viagem, a canhoneira americana *Nyack*, que faz parte da esquadrilha que vem estacionar no Brasil e Rio da Prata.

— A barca ingleza *Tickler*, chegada hontem do Rio de Janeiro, com 12 dias, não foi portadora de jornaes, nem de noticias. Outro tanto deu-se com o palhabote *Gloria II*, vindo da Bahia, com 7 dias.

— Depois d'amanhãa (11) terá lugar no seminario episcapal, em Olinda, o concurso canonico de um grande numero de freguezias, que se acham vagas. A confiança, que inspira o illustrado Sr. vigario capitular, é uma garantia de justiça a favor dos candidatos.

Desejamos sinceramente que todos os concurrentes sejam felizes, e que, voltando aos seus lares, se disponham para bem preencher, como é de esperar, a missão que lhes fôr confiada, de curas d'almas.

— Foi installada na rua da Imperatriz uma sociedade recreativa com a denominação de Recreio Familiar.

A respectiva direcção compõe-se dos Srs. Dr. Ayres de Albuquerque Gama, presidente; Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, vice-presidente; Jovíniano Fernandes da Silva Manta e Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti, secretarios.

— A sociedade dramatica Thalia Pernambucana dá hoje no theatro de Santo Antonio da Capunga a sua representação do corrente mez.

O drama é o *Abel e Caim*, e a comedia *As duas bengalas*, havendo em um dos intervallos differentes variações á piano por um dos socios, e fechando o espectaculo com o dansado Hyrcania.

— Hoje, ás horas do costume, (duas) é a audiencia do juizo de paz da freguezia de Santo Antonio, por ter sido hontem dia santificado.

— Amanhãa tem lugar, ás 5 horas da tarde, á benção da imagem do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, padroeiro da irmandade de Santa Cruz; e segundo nos informam, a mesma irmandade não se tem poupado para que o acto seja feito com todo o esplendor, esperando no entanto a concurrencia de todos os fieis para mais brilhantismo.

O começo do acto será annunciado por gyrandolas de foguetes, repiques de sino e toque de musica, para o que se prestaram as sociedades Bella-União e Euterpe Nacional.

— De Garanhuns escrevem nos em data de 28 do passado:

« Segue hoje a primeira leva de recrutas que da este termo, em numero de trinta e tantos, sendo 10 do districto da Palmeira, 16 do districto do Corrente e os mais deste districto da Villa.

« As difficuldades com que tem lutado as autoridades são immensas; porque gente ha que, em vez de ajuda-las como era de seu dever, se melhor pensasse, só procura introduzir a zizania entre o povo!

« O delegado de policia Paes de Lyra e os subdelegados supplentes, Mauricio Lopes Lima, do Corrente, e José Antonio de Moraes, da Palmeira, são dignos de todo o louvor pela dedicação com que se tem prestado a uma commissão tão espinhosa. Só sendo testemunha ocular, se póde fazer idéa do trabalho que tiveram semelhantes autoridades.

« São muitos os despeitos, e segundo se diz, são muitas as isenções allegadas sem fundamento, e immensos os pedidos para a soltura de recrutas ahi.

« Entre estes vão dous ou tres casados, e um ou dous viuvos; mas quem são elles? Verdadeiros vadios que, abandonando ha tempos as mulheres, e amasiados com outras, ou tendo repartido os filhos pelos padrinhos, o que é costume de muitos paes desnaturados; vivem das roças alheias, por não plantarem e nada fazerem. Portanto regenerem-se, e prestem um serviço á patria, que, nas actuaes circumstancias, exige o concurso de todos os seus filhos.

« Acredite que, se não fôra a pesada familia que tenho, e de quem sou o unico arrimo, por não dispôr de bens, já ha muito que estaria eu no numero dos voluntarios da patria, bella instituição que será uma das paginas mais brilhantes dos annaes do Brasil, mostrando ao mundo do quanto é capaz o patriotismo de seus filhos. Mas, na impossibilidade de prestar-me de outro modo, como simples cidadão e na minha obscuridade, procuro, tanto quanto me é possivel estimular o espirito publico em prol da causa nacional, que é de todos.

« Ainda continúa o rigoroso inverno, e estamos ameaçados de não ter legumes, por estar apodrecendo com a muita chuva o pouco que ha. »

— Passageiros da escuna portugueza *Ema*, vinda de S. Miguel:

Antonio V., sua mulher e 2 filhos menores, Antonio do Rego do Amaral Aragão, José B. Souza, sua mulher e 2 filhos menores, José F. Sardinha, sua mulher e 3 filhos menores, Manoel Corrêa da Silva, Francisco de A. Cordeiro, Rosa Emilia e Maria da Gloria.

CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 6 de setembro de 1865:

Existiam 368; entraram 23; sahiram 19;—existem 372 a saber:—nacionaes 282; mulheres 6; estrangeiros 20; mulheres 4; escravos 54; escravas 6;—total 372.

Alimentados a custa dos cofres publicos 172.

Movimento da enfermaria do dia 7 de setembro de 1865.

Tiveram baixa:

Pedro José Avelino; indigestão.
Julião, escravo sentenciado; rheumatismo.
Manoel, escravo de D. Philadelphia.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 6 de setembro de 1865:

Constancio José de Mello, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Recife; bronchites.
Manoel Felix, Rio Grande do Sul, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; interite chronica.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 5 DE SETEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Motta, Uchôa Cavalcanti, e Domingues da Silva, faltando os Srs. desembargadores Santiago, Doria, Barros Vasconcellos e Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravo de petição.

Aggravante, Antonio de Siqueira Cavalcanti; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Gitirana.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta. — Negaram provimento.

Appellação crime.

Appellantes, José Rufino e outros; appellada, a justiça.—Improcedente.

Habeas-corpus.

Concedeu-se ordem a Joaquim de Santa Anna Lima, Antonio Francisco da Silva, e ao escravo Ignacio, para o dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhãa.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, José Custodio Monteiro.

Appellante, o juizo; appellado, José Anastacio de Albuquerque.

Appellante, o juizo; appellado, José Guilherme da Silva.

Appellações civeis.

Appellante, José Marcelino Alves da Fonseca; appellada, a fazenda.

Appellante, o juizo: appellados, os herdeiros de Francisco Alves Pontes.

DILIGENCIA CIVEL.

Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa

A appellação civel.

Appellante, João Marinho Falcão Sicupira; appellados, Antonio Leocadio Marinho e outros.

Com vista ao Dr. curador geral

A appellação civel.

Appellante, D. Maria Sancha da Conceição Cavalcante; appellado, Dr. João Francisco de Arruda Falcão.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Appellante, Francisco Leite de Azevedo; appellado, Manoel da Paixão Regis.

Appellante, Guilherme Augusto de Miranda; appellada, D. Anna Fernandes Vieira.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, Manoel Patrão do Nascimento; appellada, Margarida Maria da Paixão.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

As appellações civeis.

Appellante, Joaquim Vicente Marques; appellado, Francelino Eleuterio Ferreira Chaves.

Appellante, José Pereira de Andrade; appellados, José Antonio de Arruda e outros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembar-desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante; appellado, Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação crime.

Appellante, José Anastacio de Albuquerque; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, João Cleofas de Lemos Vasconcellos; appellado, Simplicio José de Andrade.

Appellante, Domingos José Marques; appellado, Theotonio Felix de Mello.

Appellante, Manoel de Barros Accioli; appellada, a preta Cypriana.

Appellante, Francisca da Cunha Araujo Pinheiro; appellado, Manoel Francisco de Souza Leão.

Appellante, João dos Santos Coelho; appellada, a irmandade de S. Benedicto.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

A appellação civel.

Appellante, Clemente Luiz de Silva Netto; appellado, padre Manoel José Rodrigues da Silva.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

A appellação civel.

Appellado, José Victoriano de Carvalho Cavalcante; appellante, Antonio Marques de Araujo Cavalcante.

A meia hora depois de meio-dia encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 19 DE JULHO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Aquino Fonceca, Silva do Brasil, Santos, e Dr. Villas Boas, abre-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente, com a declaração feita pelo Sr. Gustavo do Rego de ter votado contra o parecer da commissão de saude, não só por não estar elle de accordo com a letra da postura, como por ser contra o interesse publico, e tender a favorecer o monopolio em favor dos padeiros estabelecidos nas ruas do centro desta cidade, os quaes estão sempre em melhores condições do que os outros que forem forçados a estabelecer-se com padarias fora da mesma cidade.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 14 do corrente, remettendo cincoenta libras esterlinas (foram logo apresentadas a camara pelo Sr. presidente) que sua alteza real o Sr. conde d'Eu lhe intregára para a mesma camara destribuir com as pessoas mais necessitadas do seu municipio.

Posto em discussão, resolveu-se primeiro que as libras fossem entregues ao Sr. Aquino Fonceca para troca-las pelo preço do mercado, e depois se fizesse remessa da quantia, que as mesmas produzissem, ao Exm. vigario capitular, a quem por officio se pedisse que expedisse suas ordens no sentido de ser a referida quantia destribuida com as pessoas mais necessitadas.

Outro do vigario interino da freguezia da Varzia, padre José Avelino Monteiro de Lima, de 22 de junho ultimo, pedindo providencias no sentido de que o proprietario do terreno parallelo ao oitão da matriz da mesma freguezia do lado do poente, mandasse limpar o caminho que medeia entre acerca da sua propriedade, e a dita matriz, pois que como se acha, faz humedecer quasi todo o terreno ou pavimento terreo da igreja, e bem assim lembra a conveniencia de ser alli construido um cemiterio, por quanto já não póde comportar o corpo da referida igreja os cadaveres que no mesmo se sepultam.

Posto em discussão, resolveu-se, quanto a primeira parte, mandar recommendar ao fiscal, e

quanto a segunda, que se respondesse ao vigario, que, entendendo-se com o respectivo fiscal, de accordo com o mesmo, procurasse um terreno que melhores condições offerecesse para estabelecer-se o cemiterio, devendo para isso influir as pessoas de sua freguezia, afim de que comprâssem o terreno, o que feito communicasse para a camara manda-lo examinar pelo seu engenheiro.—Neste sentido se expediram as communicações necessarias.

Outro do juiz de paz mais votado da mesma freguezia da Varzea, major Francisco Xavier Carneiro Lins, datado de 17 do corrente, participando não ter o juiz de paz terceiro votado daquella freguezia José Carneiro Rodrigues Campello, prestado juramento, e constando-lhe haver o mesmo declarado não servir o cargo para que fora eleito, deseja saber a quem pertence o exercicio do dito tempo; tambem reclama o mesmo juiz de paz promptas providencias sobre a má fiscalisação da referida freguezia, onde não ha exactidão dos pesos nas tabernas e açougues, e que ahi são vendidos generos avariados.

Posto em discussão, resolveu-se, quanto a primeira parte, chamar de novo o juiz de paz para vir prestar juramento; e quanto a segunda, officiar ao fiscal recommendando-lhe a fiel observancia das posturas.

Outro do Sr. vereador Dr Joaquim José de Miranda, communicando que não era possivel comparecer actualmente as sessões.—Inteirada.—Mandou-se chamar mais um supplente.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento em que Guimarães & Carneiro, pedem para que lhe seja permittido levantar as soleiras e portadas das lojas do sobrado n. 26 da rua Nova, diz que: posto não seja possivel dar-se as portas da loja em questão a altura marcada nas posturas, por ser o sobrado muito baixo, todavia será sempre um melhoramento eleva-las até a altura das portas da casa visinha do lado do poente, sendo as soleiras collocadas ao nivel das que se acham na casa n. 20 do lado do nascente: neste sentido parece-lhe que póde a camara conceder aos peticionarios o que requerem.—Concedeu-se, de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, informando a petição, na qual José Maria Lopes, proprietario do sobrado n. 9 da rua do Crespo, com frente tambem para a do Imperador, pede para que lhe seja permittido fazer algumas alterações nas portas do mesmo sobrado; diz nada ter que oppor, a não ser relativamente a porta que elle pretende alargar, dando-lhe nove palmos, por quanto as posturas em vigor só tratam de portas ordinarias, e de portas de cocheiras com dez palmos, demenção que não póde ser dada a da casa em questão por ser baixa.—Concedeu-se, votando contra a abertura da porta o Sr. Silva do Brasil, por ser contra a postura.

O Sr. Gustave do Rego, declarou votar pela concessão, por que já em uma das sessões ultimas votou por igual pretenção em peores condições do que a presente.

Outro do mesmo, remettendo o orçamento dos reparos que devem ser feitos na coberta da ribeira da freguezia da Boa-Vista, na importancia de 3:313$200, sendo de opinião que esta obra devia ser feita por administração, visto que se poderia economisar aproveitando-se algumas das madeiras.—Que se pedisse autorisação a presidencia.

Outro do mesmo, informando contra a pretenção de João Dounely, de continuar com a obra de sua casa começada na rua dos Guararapes, sendo o mesmo engenheiro de opinião que o peticionario apresentasse o titulo.—Deferio-se no sentido final da informação.

Outro do fiscal do Recife, communicando ter procedido a uma vestoria, conforme o termo que remettia, na casa de taboas sita á rua de Brum, pertencente ao tenente coronel Francisco de Miranda Leal Seve, sendo que de semelhante vestoria consta achar-se a casa ameaçando desabamento.—Que se officiasse ao fiscal para intimar ao respectivo proprietario, afim de demolir a dita casa.

Foi approvado um parecer da commissão de saude, no sentido de se permittir que João Pinches estabelecesse uma padaria na casa n. 32 da rua do caes do Ramos.

Tendo Bonifacio Maximiano de Mattos requerido a camara contra o procedimento que teve o fiscal de apprehender um flandres contendo porção de leite que mandára o supplicante vender ao mercado, a pretesto de estar o mesmo falsificado, e não só fizera semelhante apprehensão, como o multara; pede a camara que o illimine da multa, e lhe mande entregar o mesmo flandres.

Posto em discussão resolveu-se quanto a multa indeferir a petição, mandou-se todavia restituir o flandres.

O Sr. Gustavo do Rego e presidente Pereira Simões, votaram contra a decisão tomada pela camara de não attender o pedido do peticionario.

Mandou-se remetter a commissão de edificações uma petição de Luiz José da Costa Amorim pedindo que se lhe concedesse murar o seu terreno no Manguinho, pelo lugar em que se acha cercado, obrigando se o supplicante a demolir o muro quando tiver de ser desapropriado o terreno preciso para uma praça que alli tem de ficar.

A' requerimento do Sr. Gustavo do Rego mandou-se ordem aos fiscaes da cidade para que os despejos de materias fecaes e aguas putridas fossem feitos nos lugares em que houvessem aguas permanentes.

Despacharam-se as petições de Bonifacio Maximiano de Matos, Barão do Livramento, Candido Affonso Moreira, Francisco José Cyrillo Leal, Felippe Jacome da Costa, Francisco de Paula Cabral, Guimarães & Carneiro, José Maria Lopes, João Dounely; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente, Rego, Silva Brasil, Santos, Dr. Villas-boas.

Subscripção patriotica.

Continuação das pessoas que teem subscripto para a Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria.

Donativos.

Lourenço Cavalcante d'Albuquerque	100$000
Coriolano Velloso da Silveira	50$000
D. Maria dos Anjos da Porciuncula Cavalcante	30$000
Dr. Agnello José Gonzaga	20$000
Um anonymo	20$000
Americo Xavier Pereira de Brito	20$000
Francisco Manoel Wanderley Lins	20$000
Francisco Vieira de Mello	20$000
Joaquim Virissimo do Rego Barros	10$000
Fructuoso Dias Alves da Silva	10$000
José de Castro Paes Barreto	10$000
Petronilio de Pita e Albuquerque	10$000
Padre José Gomes Maria Monte-Raso	10$000
Raymundo de Sá Araujo	10$000
Manoel de Sá Araujo Neves	10$000
Joaquim de Sá Araujo	10$000
Manoel de Sá Araujo	10$000
José da Motta e Silva	10$000
José Gomes de Souza Ferraz	10$000
Antonio de Sá Araujo	10$000
Romão Pereira Filgueira Sampaio	10$000
João de Sá Araujo	10$000
Luiz Fernandes Porto	5$000
Desiderio Alves dos Reis	5$000
José Barbosa da Motta Silveira	5$000
Manoel Ignacio Cavalcante d'Albuquerque	5$000
José Vieira de Mello	5$000
Manoel da Motta Silveira Cavalcante	5$000
Um anonymo	5$000
Manoel Duarte Ribeiro	5$000
José de Mattos Rangel	5$000
Manoel Alves de Mattos	4$000
Bartholomeu do Rego Barros	3$000
Antonio de Lima Ribeiro	2$000
Francisco Ferreira Fragoso	2$000
Um patricio	2$000
Manoel de Barros Wanderley	2$000
Manoel Antonio Pereira	2$000
Mathias Cavalcante	2$000
João Rufino da Silva	2$000
Manoel de Almeida Pimentel	2$000
José Joaquim Suittio	2$000
Silvestre P. da Silva Guimarães	2$000
Thomé da Veiga Figueiredo	2$000
Antonio Bertino Pereira	2$000
Jeronymo Barreiros Rangel	2$000
Antonio Joaquim da Fonseca Carvalho	2$000
José de Arruda	2$000
Augusto Corrêa de Figueiredo Mello	2$000
Juvencio da Motta Silveira	2$000
Manoel Alves Gondim	2$000
Joaquim da Silva Pinto	2$000
José da Silva Maia	1$000
Roberto de Borges	1$000
José Baptista Fragoso	1$000
Francisco Tito Xavier de Lima	1$000
Felix Cavalcante d'Albuquerque	1$000
Um anonymo	1$000
João Ignacio da Silva	1$000
Jacintho Machado de Mendonça	1$000
Manoel Rodrigues da Silva	1$000
Henrique Luiz de França Lins	1$000
Martinho Rodrigues da Silva	1$000
Sabino Alves Gondim	1$000
José Pereira de Souza	1$000
Por mez e durante a guerra.	
Alexandre Gomes de Sá	1$000
Bertinio Lopes de Araujo	1$000
Percentagem do ordenado, durante a guerra.	
Vigario Antonio Joaquim Soares	10 %

COMMUNICADOS.

Por toda a parte sôa o grito de guerra.

Nos montes e pelos valles rébôa o grito de guerra ao furor paraguayo.

Nas margens amenas do risonho Serinhãem, no primeiro districto, as populações acodem offerecendo seus filhos, que marcham ao perigo do combate.

O tenente-coronel Marianno Xavier Carneiro da Cunha, enthusiasticamente se apresenta a seguir com o batalhão de seu commando de guardas nacionaes n. 42 para o Rio Grande do Sul. Muitos officiaes desse patriotico corpo e soldados, se preparam a marchar com o seu distincto commandante.

No segundo districto do mesmo Serinhãem, não se quizeram mostrar as populações somenos em sentimento patriotico ás outras, e nem tão pouco os officiaes e soldados do batalhão n. 43, inferiores do batalhão n. 42.

Um grande numero desses soldados enthusiasticamente se offerecem a associar-se aos seus irmãos d'arma. Somos informados que para a electrisação dos animos tem poderosamente concorrido com o prestigio de sua influencia o Sr. tenente coronel Coriolano Velloso da Silveira, distincto commandante do batalhão n. 43. Fazemos desse chefe militar mui avantajada conceituação, para o que se presta a sua vida publica, para que duvidassemos hoje de sua devoção civica. E demais, vimos uma carta desse official, em que se elle compromette a auxiliar o tenente-coronel Marianno com todos os recursos que tem prevenido, e todos de que possa dispôr.

Louvores, pois, bem sinceros, sejam prestados ao official que assim mantém a honra dos seus galões. Louvores ao amigo que ao seu amigo auxilia no seu nobre commettimento.

Na Escada, amigos devotados daquelle official se compromettem a envidar esforços para que o seu nobre empenho seja realisado, secundando elles com os voluntarios que poderem angariar.

Na capital, o digno administrador da provincia o infatigavel Sr. conselheiro Paranaguá anima aquelle distincto official, louva-o pelo seu patriotismo, e deseja que o seu enthusiasmo encontre emulos.

Felizmente a nossa provincia, que sempre foi rica de devoções civicas, apresentara' competidores de glorias como o Sr. tenente coronel Marianno, que conhecemos modesto e patriotico bastante para que não faça votos para que seja o seu nome associado com os de outros muitos commandantes. O seu nobre ardimento não póde, nem deve ficar sem muitos companheiros. Nós o esperamos do valôr pernambucano.

Na capital, a faculdade de direito, as diversas classes da sociedade á porfia, apresentam muitos dos seus distinctos membros para virem arma em punho tomar contas estreitas e rigorosas ao feroz Paraguayo, de suas selvagens ribaldarias.

Que não arrefeça esse enthusiasmo; que elle cresça e se eleve em gigantescas proporções por bem do nosso renome; e para que não fiquem um dia as nossas gloriosas memorias de tempos passados obliteradas pela nossa desidia de hoje.

Avante, avante. Nada de trepidar. Se o panico é contagioso, e se enregella o espirito entorpecendo o valor dos braços; tambem o enthusiasmo fallando aos sentimentos nobres d'alma, desperta os do fundo do coração, e da-lhes alentos e vida brilhantes.

Nesta quadra calamitosa, em que a honra do nosso paiz tem sido menospresada pelo barbaro Paraguayo, é força confessar que nós os Brasileiros, não temos feito tudo quanto poderiamos para nos acharmos no theatro dos combates. Façamos um esforço, e mostremos que as glorias que alli tem sido conquistadas pelo braço valoroso do soldado brasileiro, excitam as invejas e incendiam os animos de todos os peitos. Engrossemos de dia em dia as nossas fileiras; mostremos que com os nossos peitos fortes podemos formar muralhas d'aço impenetraveis ao furor dos Paraguayos. Mostremos que se até hoje não temos feito tudo quanto podiamos, havemos de fazer d'ora avante tudo quanto podermos, tudo quanto devermos.

Eia, façamos desapparecer esse lethargo em que pareciam profundamente adormecidos.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Quando eu me preparava para dar publicidade ás explicações da minha declaração, publicada no *Diario de Pernambuco* n. 180, pelas quaes o Sr. conego Joaquim Ferreira dos Santos, em seu nome e do Sr. conego Francisco José Tavares da Gama tanto me tem provocado, fui, a requerimento daquelle, chamado perante o juizo municipal da segunda vara desta capital, para dar as referidas explicações, o que fiz sob juramento, pela fórma e maneira seguinte:

Nos annos de 1859 a 1860, solicitei do fallecido Sr. D. João, bispo desta diocese, de saudosa memoria, a nomeação do vigario Camillo de Mendonça Furtado para visitador da provincia das Alagoas, tendo antes procurado para o mesmo o lugar de vigario geral da diocese. Escrevi nesse tempo, cuja data não tenho na memoria, uma carta ao Sr. conego Joaquim Ferreira dos Santos, para se interessar com o Sr. conego Gama, afim de desvanecer a má vontade que este votava ao vigario Camillo, de quem era na Soledade constante accusador.

Sabida esta minha pretenção pelos Srs. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama, e conego da sé de Olinda Joaquim Ferreira dos Santos, hoje secretario do bispado, contrariaram na vigorosamente perante o Sr. bispo, cobrindo o vigario Camillo de crimes horriveis dos pés até a cabeça, asseverando a S. Exc. Rvm. a veracidade desses factos, e affirmando, como de viva voz a mim affirmou o Sr. conego Santos, que a batina do vigario Camillo estava toda salpicada de sangue.

A' vista de tão desfavoraveis informações, conhecendo eu a perplexidade e constrangimento de que S. Exc. se deixara possuir quando se offerecia occasião de tratar dessa materia, affirmei-lhes que estivesse certo, que eu jámais trataria de tal negocio, como effectivamente pratiquei.

Entretanto, suscitou-se em Olinda uma questão sobre a entrada ou não entrada para o recolhimento de Nossa Senhora da Conceição daquella cidade, de uma senhora (cujo nome não tenho presente, mas que é bem conhecida, por ser irmãa do Sr. Antonio Luiz do Amaral e Silva, empregado na thesouraria geral) a qual já havia estado no dito recolhimento, e nessa occasião se achava fóra a titulo de tratar da sua saude. Os sobreditos conegos (não sei se com razão ou sem ella) protegiam a entrada ou regresso dessa senhora para o recolhimento, e a madre regente, e as mais recolhidas se oppunham, em consequencia da desharmonia, que reinava entre ella e quasi todas as recolhidas.

S. Exc. Rvm., porém, ouvindo a ambas as partes, decidio o não regresso daquella senhora para o recolhimento; e eis os seus protectores inteiramente desapontados, visto como haviam affirmado a alguem, que ella havia de entrar por força para o recolhimento.

Ao mesmo tempo que isto se passava, ou pouco depois, teve o vigario Camillo a inspiração de levar aquelles Rvms. conegos os documentos (parte delles officiaes) com que contrariava, e plenamente se justificava desses enormes crimes, que aquelles accusadores haviam feito chegar ao conhecimento de S. Exc. Rvm., pedindo-lhes para os lerem e considerarem. Lidos, e examinados taes documentos pelos Rvms. Gama, e Santos, dizem ao vigario Camillo que o julgam justificado (note-se bem que são os mesmos accusadores quem o dizem) e promettem-lhe efficazmente de o justificar e proteger perante S. Exc. Rvm., e pedir-lhe a sua nomeação de visitador para a provincia das Alagoas, comtanto que (aqui vai a transacção de que fallei na minha declaração) o padre José Antonio faça com que a irmãa do Amaral entre para o recolhimento.

Scientificado eu pelo vigario Camillo desta noticia, recebida com especial agrado, lhe respondi da maneira seguinte:

Depois que eu vir passada e assignada por S. Exc. Rvm. a sua provisão de visitador da provincia das Alagoas, obrigo-me a empenhar os meus ultimos esforços com o Sr. bispo, para realisar aquella entrada.

A provisão foi passada e assignada, sem que eu nem de leve me entendesse com S. Exc. Rvm., que silenciosamente admirado observava a contradicção daquelles senhores.

Eis aqui a expressão da verdade sobre a nomeação do vigario Camillo para visitador da provincia das Alagoas.

Ainda sob o mesmo juramento:

Dous dias depois de publicada a minha declaração, appareceu o vigario Camillo de Mendonça Furtado na casa de minha residencia, no lugar da Soledade, e depois de me ouvir ler a narração que acabei de expor, a respeito da sua nomeação de visitador da provincia das Alagoas, respondeu perante a familia, em cuja casa eu residia, o seguinte:

Todas as circumstancias, que acabou de referir, são a expressão da verdade, e referem o caso tal qual se passou, mas se me perguntarem, hei de nega-lo sempre, porque não o fazendo, é atirar comigo na lama, e mostrar o modo pouco decoroso porque fui nomeado.

Esta familia, cujo testemunho invoquei, para a todo o tempo provar esta explicita confissão do Sr. vigario Camillo, é um documento vivo e efficaz para contrariar a declaração que elle fez no *Diario de Pernambuco* nos dias 26, 28 e 29 do corrente.

Recife, 2 de setembro de 1865.

D. José Antonio dos Santos Lessa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O relatorio-bomba da ex-directoria do Gabinete Portuguez de leitura.

II

A publicação deste importante documento, que ao primeiro golpe de vista denuncia os pessimos figados dos seus signatarios, produzio geral indignação na parte sensata da sociedade, que em peças desta ordem só quer, e só tem que apreciar os actos dos funccionarios que lhe dão conta da sua gestão; e despreza, e vê com repugnancia que taes funccionarios, dando largas ao rancor que nutrem contra este ou aquelle individuo, e considerando-se loucamente *summidades inexcediveis*, respeitem tão pouco a sua propria dignidade, se a tem, que, abusando sem pudor dos cargos a que foram elevados, não só ostentem parvamente e sem rebuço a sua extrema fatuidade, como tambem dêem provas cabaes da sua animosidade pessoal contra seus predecessores, contra os homens que talvez mais serviços tem prestado á sociedade, contra esses a quem ella deve o engrandecimento e renome que tem podido grangear, e a quem ora assacam com o maior cynismo aleivosias que, felizmente, o simples bom senso individual basta para repellir.

Muitas pessoas, porém, ainda se deixam illudir pelos perigosos cantos destas novas sereias; e é, pois, a esses que estão de boa fé, que é especialmente dedicado o trabalho, a que me vou dar, para que uma vez por todas fiquem conhecendo os *heróes*, que tão fatidica nomeada conseguiram unir a seus nomes.

E sendo eu a victima mais maltratada nesse laborioso producto das ruins paixões dos illustrissimos membros da illustrissima ex-directoria (cujo *venerabilissimo* cabeça foi o *sapientissimo* Sr. Antonio José Ferreira Alves, digno de eternas luminarias) que se atiraram ás directorias transactas, e especialmente á minha pobre individualidade, com uma gana que póde correr parelhas com a dos melhores *cães de fila* da mais apurada raça; zombando da sua afiada, mas impotente *dentuça* (visto que actualmente ja não ha mais *monos* que assustem) vou tranquillamente proceder á *anatomia* do celeberrimo *relatorio bomba* (com a devida venia do nobre esculapio), e procurarei não só reduzi-lo ao seu verdadeiro valor, como tambem repellir as invectivas e calumnias, com que tão *santos* homens me brindaram nessa *carinhosa* effusão de seus *evangelicos* corações, e desaffrontar ao mesmo tempo as directorias que tiveram a infelicidade de preceder a dos *Srs. Ferreira Alves & C.* Certamente não podiam ellas esperar, por muito que alongassem a vista pelos horisontes do porvir, que, em uma época dada, alguns genuinos representantes da raça asinina procurassem, com enormes e fabulosos pinotes, alcançar quem de muito alto lhes atira as redeas ao pescoço, e crava os acicates no ventre.

Julgo de toda a conveniencia declarar que, estando o relatorio em questão tão somente assignado pelos Srs. Antonio José Ferreira Alves, director, Antonio Joaquim Vinhas Maia, 2º secretario, e Antonio Gonçalves de Azevedo, thesoureiro, *unica e exclusivamente* com elles se entende quanto eu disser, quando me referir á *directoria modelo*; e considerando ainda que o Sr. Vinhas Maia entrou nisto *como Pilatos no credo*, de bom grado o porei de parte, por isso que, embora fazendo as vezes do ex-1º secretario Sr. Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, hoje ausente, não é todavia responsavel pelos actos deste, não é com elles solidario (apezar da sua assignatura figurar no relatorio, o que explico por tibieza de caracter, condescendencia, etc., etc.) como são os dous *guapos cavalheiros*, que com o dito Sr. Guimarães formaram uma *trempe* muito digna de figurar em uma galeria especial de cousas repugnantes. Estes tres ultimos senhores são, pois, o que eu denomino *directoria modelo*.

Se o odio e a inepcia não cegassem plenamente os membros da dita directoria, creio bem que, reflectindo um pouco, não mandariam correr mundo, não entregariam ao dominio do publico, aquelle relatorio, padrão de eterna vergonha para quem o firmou; grande, porém, é o orgulho, grande a sêde de estulta vingança da *directoria modelo*, e por isso entendeu ella dever rebellar-se, dever reagir contra o poder supremo da associação, a assembléa geral, que em sua memoravel sessão de 6 de agosto findo, exhibio a prova mais solemne da sua dignidade, por um lado approvando o parecer da commissão de contas, approvando os actos financeiros da *directoria modelo*, no que mostrou independencia e imparcialidade, e que fazia justiça ás boas intenções da mesma directoria nesta parte; mas por outro lado fulminando os seus actos de prepotencia, fulminando as suas flagrantes violações de estatutos, e recusando-se a servir-lhe de instrumento para a satisfação de seus caprichos partidarios.

O mal está feito, infelizmente; a *directoria modelo* entendeu dever cuspir nas faces da assembléa geral, dever desprezar a justa sentença por ella pronunciada, entendeu dever dar publicidade a um documento que tão desairoso lhe é; resta agora procurar destruir a má impressão que ella possa ter produzido no espirito de pessoas, que vêem as cousas através de um falso prisma, e que se persuadem ser impossivel faltar á verdade tão impudentemente; e procurarei fazê-lo com a mais severa imparcialidade, embora algumas vezes em phrase pungente e energica, pois que tambem pungentes são as indignas e malevolas insinuações da *directoria modelo*.

Bem quizera nesta ardua tarefa não ter de me occupar de mim perante o respeitavel publico; mas, sendo o principal aggredido, não posso a isso fugir, e assim direi o que julgar necessario para minha defeza, guardando-me todavia de cahir no mesmo escôlho em que naufragou a *directoria-modelo*, a saber, a ostentação mais desassisada, mais vaidosa que possa ainda ter-se feito, dos seus *immensos* quasi *sobre-humanos* serviços!!!

Brevemente veremos quaes elles foram; e entretanto prevenirei desde ja a *honesta directoria-modelo*, que pode á sua vontade *tirar a corrente ao seu cãozinho* e soltar-m'o no caminho; por outras palavras, póde pagar ao assalariado anonymo *Ordrage* a *esportula fixa* que sabemos, com tanto que elle me insulte *sem responsabilidade*, porque não conseguirá fazer-me parar na apreciação de que vai ser objecto o *relatorio bomba*, inserido no *Diario* de 12 de agosto preterito.

A *directoria modelo* deve ja saber por experiencia propria, que eu costumo dar cabal execução aquillo que prometto fazer.

Joaquim Gerardo de Bastos.

(Continuar-se-ha.)

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Na verdade é cousa estranha e para admirar que este delicado e precioso perfume, tendo sido manufacturado á mais de vinte annos exclusivamente para os mercados d'America do Sul, e das Antilhas, e estimado por toda a população d'America hespanhola em preferencia á todas as mais essencias e aguas de cheiro, só á pouco viesse á ser finalmente introduzido pela vez primeira neste paiz depois de tão largos annos de existencia! O affinco e louvavel promptidão que as nossas bellas patricias mostraram na adopção do mesmo, prova que as senhoras hespanholas, as quaes a preferem á propria *Eau de Cologne*, não dão mais que um justo apreço á delicada pureza do artigo. (Como um meio preventivo contra quaesquer imposições e fraudes, torna-se necessario o pedir-se a agua genuina de *Murray e Lanman*, tendo-se o cuidado de examinar e vêr que ditos nomes se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e garrafa, pois a falta dos mesmos é prova evidente de sua falsidade.)

Vende-se em casa de Caors & B. e J. C. Bravo & C.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*,—senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de

Joaquim de Almeida Pinto.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido do modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos praticos celebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante. o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o iodureto de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C., á rua Nova n. 18.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, do reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

Saude publica.

Purificação a respeito de alguns dos medicamentos da casa Grimault & C.

Alguns jornaes publicaram uma ordenação do conselho de saude portuguez, que prescreveu os medicamentos preparados pela casa Grimault & C. de Paris, com o pretexto que esses acreditados pharmaceuticos foram condemnados pelo tribunal do Seina por terem vendido medicamentos secretos e falsificados.

Essa ordenação parecerá bem extraordinaria quando se tiver lido as seguintes circumstancias:

1.º A sentença de que se trata foi dada sobre a denunciação de um dos concurrentes dos Srs. Grimault & C., e sobre as informações inteiramente erradas que foram dadas ao tribunal.

2.º A sentença foi dada por um tribunal de primeira instancia, e não tem valor algum, logo que se appellou; foi por uma manobra desleal e contraria a todos os usos que os concurrentes dos Srs. Grinault & C., fizeram distribuir em grande numero os jornaes judiciaes e mandaram publicar em França e nos paizes estrangeiros uma decisão que é nulla, sem nenhum valor emquanto o tribunal imperial não a tiver approvado, e depois delle o tribunal supremo.

3.º O tribunal imperial não decidio, mas sim, por uma sentença de 17 de maio proximo passado, ordenou nova vistoria, a que tinha motivado a decisão dos juizes da primeira instancia lhes tendo parecido insufficiente, depois das novas experiencias inteiramente contradictorias de um chimico e physiologista eminente, o Sr. D. Leconte, pharmaceutico em chefe dos hospitaes, e professor aggregado da faculdade de medicina de Paris.

4.º N'essas circumstancias admira-nos que um conselho de saúde publica se tenha decidido sem informações mais certas, a mandar prescrever ou mesmo a pôr em suspeição medicamentos, cujas excellentes qualidades e perfeita preparação tem sido, desde muitos annos, reconhecidas por todos os membros mais distinctos do corpo medical, e que tem os unicos defeitos de serem melhores, menos caros e mais procurados do que todos os remedios de seus concurrentes.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Novo banco de Pernambuco.

Administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que a caixa desconta os saques de seu aceite, praticados pelo banco do Brasil, pela taixa de 7 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 4 A 9 DO MEZ DE SETEMBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$625
Idem em rama ou em lãa	»	14$300
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	2$000
Idem branco	»	3$500
Idem refinado	»	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	»	155
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	1$800
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	»	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	14$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	»	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	2$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	300

Alfandega de Pernambuco, 2 de setembro de 1865.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

O 2.º conferente—*Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.*

Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 2 de setembro de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme.—O 4.º escripturario, *J. d'Assiz Bitencourt Neves.*

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7.

Ilha de S. Miguel—37 dias, escuna portugueza *Ema*, de 85 toneladas, capitão Augusto B. Cabral, equipagem 9, carga pedra; a João do Rego Lima.

Liverpool—59 dias, brigue inglez *Albion*, de 157 toneladas, capitão John Davies, equipagem 8, carga fazendas; a Mills Latham & C.

Terra-Nova—25 dias, brigue inglez *Neva*, de 261 toneladas, capitão J. Jenkins, equipagem 13, carga 2560 barricas com bacalhao e 750 ditas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C. Seguio para a Bahia.

Pará—8 dias, canhoneira americana *Nyack*, commandante Newman.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—sumaca hespanhola *Vestal*, capitão Pantalion Marty, carga algodão.

Rio de Janeiro—vapor inglez *Agnes Arkle*, commandante R. R. Carte, em lastro.

Navios entrados no dia 8.

Rio de Janeiro—12 dias, barca ingleza *Tickler*, de 487 toneladas, capitão John Brown, equipagem 13, em lastro; a Mills Latham & C.

Bahia—7 dias, palhabote nacional *Gloria II*, de 98 toneladas, capitão João Correia de Lima, equipagem 9, carga charutos e outros generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio por S. M. Imperial etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de setença de Antonio Domingos Pinto contra os administradores da massa fallida de Amorim Fragoso Santos & C.

E tendo-se feito penhora em uma letra pertencente aos executados fôra pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida procurador do exequente, feito o requerimento do seguinte termo:

Aos 4 de setembro de 1865, na cidade do Recife, em publica audiencia que nos feitos e partes dava o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida procurador do exequente fôra accusada a penhora feita em letra pertencente aos executados; e requereu que ficassem assignados 6 dias a penhora e 10 aos credores incertos; o que ouvido pelo juiz mandou apregoar o que feito pelo porteiro dos auditorios déra fé de ter comparecido o solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco procurador dos executados que pedio vista; termos em que houve o juiz a penhora por feita e accusado, os 6 e 10 dias assignados, e a vista por concedida, do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias, a que juntei o mandado e termo de penhora que seguem.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi.

Por força do meu despacho o referido escrivão fez passar o presente pelo qual chamo, cito e hei por intimados os credores incertos dos ditos executados para que compareçam neste juizo dentro do indicado praso afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 6 de setembro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 18 de setembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Um sitio sito na estrada de João de Barros, tendo um portão na frente com pedaços de muros as lado uma casa com um sotão dentro do sitio, tendo a casa trinta e quatro palmos de frente e oitenta e seis de fundo, tendo em roda da mesma casa uma calçada com pilares, duas salas, quatro quartos, cosinha fora, e no sotão tres quartos e uma sala, com cacimba, tanque, casa para pretos, e um telheiro com apetrechos de moer e fazer farinha em máo estado, tendo um terreno com largura para ambos os lados, para plantações, algumas fructeiras, sendo a largura do dito sitio de 375 palmos e 500 de fundo, avaliado em 10:000$.

O qual fôra penhorado por execução de José Paulo do Rego Barreto, contra o bacharel Diodoro Ulpiano Coelho Catanho.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco 18 de agosto de 1865.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da Imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, etc.

Faço saber que no dia 13 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, na sala das audiencias, deverão comparecer os credores da massa fallida de Caminha & Filhos, para cumprir-se as disposições do artigo 842 do codigo do commercio, para o que são convocados pelo presente, devendo comparecer de conformidade com o disposto na segunda parte do mesmo artigo.

Recife, 4 de setembro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 18 do mez de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a escrava de nome Maria, crioula, de quatorze annos de idade, avaliada em 600$, a qual vai a praça por execução de Albino José Ferreira da Cunha contra Manoel Ignacio das Candeias. E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 30 de agosto de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu e fez passar o presente, corre uma execução de sentença, entre partes como exequente Henrique José Alves Ferreira e como executados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e proseguindo a execução os seus devidos termos, procedeu-se a penhora em dinheiros pertencentes aos mesmos executados, pelo que o solicitador Ignacio Barrozo de Mello, procurador do exequente em audiencia do dia 14 de novembro [illegible] o requerimento do theor seguinte:

Aos 14 de novembro de 1864 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barrozo de Mello procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, fora accusada a penhora que se segue feita em dinheiro pertencente aos executados, requerendo que não só aos mesmos ficassem assignados os seis dias da lei, contados dos dias aos credores incertos, passando-se os editaes do estylo, e requerendo na mesma occasião que se passasse mandado de remoção para o deposito publico e achando-se presente o

solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco procurador dos executados, por parte destes pedio vista.

Termos em que houve dito juiz ambos os requerimentos por deferidos.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias, e junto o mandado e termo de penhora.

Eu Faustino José da Fonceca, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencias, depois do qual o mesmo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, em audiencia do dia 19 de junho do corrente anno, me fez o requerimento do theor seguinte:

Aos 19 de junho de 1865 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, requerido que havendo-se desencaminhado os primeiros editaes, se lhe mandasse outros com salva do primeiro, e que lançava de prova, e requeria que fossem os autos com vista afinal.

O que ouvido pelo juiz assim o deferio.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencia aqui transcripto, depois do qual o mencionado escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que este subreveu e fez passar o presente edital com o prazo de 10 dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos dos ditos executados, para que dentro do referido prazo compareçam ante este juizo, allegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital com o prazo de 10 dias, que sera affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 21 de junho de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 25 de setembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Uma casa terrea sita na rua de Santa Cicilia n. 7, com uma porta e janella na frente com rotulas, duas salas, dous quartos e pequeno quintal, cacimba meeira, avaliada por 800$; a metade da casa terrea sita na rua de S. José n. 32, com uma porta e janella na frente e rotulas, duas salas e dous quartos, cozinha fóra, cacimba meeira, avaliada por 400$. As quaes foram penhoradas por execução do Dr. José Joaquim de Souza contra Manoel Benedicto do Espirito Santo. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo da adjudicação na fórma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume. Recife 29 de agosto de 1865. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o 5º corpo de voluntarios.

1 livro de 400 folhas.
7 ditos de 100 folhas.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas com as respectivas amostras, no dia 9 do corrente, na sala do conselho, às 11 horas do dia.

Sala do conselho de compras do arsenal do arsenal de guerra, 5 de setembro de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

— A direcção da associação Commercial Beneficente precisa de uma pessoa com as habilitações necessarias para occupar o lugar de ajudante do archivista da mesma associação: a tratar com o seu secretario o Sr. Candido Casimiro Guedes Alcoforado.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o terceiro corpo de voluntarios.

1 livro do registro geral das praças effectivas e agregadas.
1 dito dito das addidas.
1 dito dito das ordens do dia do quartel general.
1 dito dito do commando do corpo.
1 dito dito dos officios dirigidos pelo commandante.
1 dito dito do indes de documentos archivados.
1 dito de carga e descarga do armamento e equipamento.
1 dito de juramento dos officiaes.
1 dito dos premios e castigos dos officiaes e mais praças.
1 dito de receita e despeza de administração do fardamento.
1 dito da despeza do rancho.
1 dito da receita e despeza de musica.
1 dito dos termos das tres administrações supramencionadas.
1 dito das escalas de differentes serviços dos officiaes.
1 dito do detalhe do serviço.
1 dito dos mappas diarios da força do corpo.
1 dito dos pretos e mais vencimentos.
1 dito de entrada e sahida dos generos.
1 dito das praças effectivas e agregadas.
1 dito de addidos.
1 dito das ordens do dia do quartel general.
1 dito dito do commando do corpo.
1 dito de escala do serviço.
1 dito das relações de mostra.
1 dito dos generos recebidos.
1 dito dos premios e castigos.
1 dito mappas diarios.
1 dito de carga e descarga.
1 bandeira com hastes, lança e porte agaloado.
1 capa de oleado para a mesma.
1 dita de brim.
17 cornetas com boccaes, pontos e volta.
17 cordões para cornetas.
727 bonets para musicos.
27 charlateiras para os ditos.
646 bonets de panno azul.
646 ditos para recrutas.
646 mantas de lãa.
29 bandas de lãa.
2 coroas para sargentos-ajudantes e quartel-mestre.
2 espadas metal para os mesmos.
2 talins de couro envernisado.
27 cinturões de sola de lustre para musicos.
27 espadas para musicos.
17 ditas para cornetas.
26 cordões para canudos de inferiores.
135 covados de panno alvadio.
3,930 ditos de dito azul.
4,572 ditos de dito azul para capotes.
76 ditos de casemira verde.
2,261 ditos de baeta.
6,480 varas de brim branco de linho.
1,346 ditas de algodãozinho.
334 ditas de aniagem.
3,240 ditas de algodãozinho.
1,938 botões grandes pretos de massa.
4,522 ditos pequenos dito dito.

Para a companhia de zuavos.

3 bandas de lãa.
30 bonets redondos.
30 mantos de lãa.

Para a companhia de cavallaria.

47 pares de luvas de algodão.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas com as competentes amostras, na sala do conselho decompras, as 10 horas da manhãa do dia 9 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 5 de setembro de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça publica nos dias 2, 9 e 16 do mez de setembro proximo vindouro para serem arrematados pelo tempo de um anno, por quem mais offerecer, os impostos seguintes: o arrendamento da casa sita no pateo do Corpo Santo na cidade do Recife por 847$000, dizimo do capim de planta 1:200$, coqueiros de producção para negocio 590$, aferição, sendo o arrematante obrigado a aferir os pesos e medidas pertencentes a' mesma camara 865$, 500 rs. por cabeça de gado vacum 480$, mascates e boceteiras 34$, casinhas da ribeira 134$500, gado recolhido no curral 48$500, repeso do açougue 10$500, cargas de farinha e legumes 15$, gado suino 5$620 e gado ovelhum 1$636: os pretendentes podem comparecer nos mencionados dias com seus fiadores habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda 26 de agosto de 1865.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo
Secretario.

Conselho de compras navaes.

Tendo o conselho de contratar, sob as condições do estylo, por tres mezes findos em dezembro do corrente anno, o fornecimento de objectos de fardamento abaixo declarados, convida aos pretendentes a' apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dia 9 do corrente mez até as 11 horas da manhaa, em que isto tera' lugar.

Para aprendizes artifices.

Bonets de uniforme, ditas para o serviço, bluzas de brim branco, ditas de algodão azul, calças de brim branco, ditas de algodão azul, ditas de panno azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, colchas de algodão, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravata, lençoes de algodãozinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, calças de brim branco, ditas de panno azul, camisa de algodão azul, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravata, sapatões feitos no paiz, e saccos de lona de marinhagem.

Para fusileiros navaes.

Bonets de chapa e palla, calças de brim branco, ditas de panno azul camisas de brim branco, fardetas de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, e sapatões feitos no paiz.

Contrata mais o conselho em dito dia, por igual tempo, e á vista tambem de propostas, a lavagem de roupa para os estabelecimentos da marinha.

Sala do conselho de compras navaes, 5 de setembro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos irá pela ultima vez á praça no dia 12 do corrente mez, o sitio denominado Santo Antonio da Mouraria, no lugar do Manguinho, onde residio o finado brigadeiro Menezes.

Decreto n. 3,453 de 26 de abril de 1865.

O official do registro geral de hypothecas desta comarca abaixo assignado, chama a attenção daquelles, a quem interessar possa, para os seguintes artigos do decreto n. 3,453 de 26 de abril de 1865.

Art. 256. Não opera seus effeitos a respeito dos terceiros se não pela transcripção, e desde a data della, a transmissão, entre vivos por titulo oneroso ou gratuito, dos immoveis susceptiveis de hypotheca.

Art. 257. Até a transcripção os referidos actos são simples contractos que só obrigam as partes contratantes.

Art. 258. São sujeitos a transcripção para que possam valer contra os terceiros conforme os artigos antecedentes.

§ 1.º A compra e venda pura ou condicional.
§ 2.º A permuta.
§ 3.º A doação em pagamento.
§ 4.º A transferencia que o socio faz de um immovel á sociedade como fundo do contingente social.
§ 5.º A doação entre-vivos.
§ 6.º O dote estimado.
§ 7.º Toda a transacção da qual resulte a doação, ou transmissão do immovel.
§ 8.º Em geral, todos os demais contratos translativos de immoveis susceptiveis de hypotheca.

Em vista pois dos artigos citados observa o mesmo abaixo assignado que os contractos nelles comprehendidos para sua inteira validade dependem da formalidade essencial da transcripção ou registro, sob pena de acarretarem aos interessados serios prejuizos, e de se tornarem de nenhum effeito, sempre que forem contestados por terceiros.

Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

HOJE

Sabbado 9 de setembro de 1865.

Representa-se pela primeira vez o interessante drama em tres actos original portuguez do Sr. Vasconcellos

A

MEDALHA DE BRONZE.

Dara' fim o espectaculo o muito applaudido entre-acto comico

AMOR LONDRINO

Começara' as 8 horas.

AMANHÃA

Domingo 10 de setembro de 1865.

Recita extraordinaria.

Finda a introducção do costume, a companhia dramatica representara' pela segunda vez o drama em tres actos original portuguez do Sr. Vasconcellos.

A

MEDALHA DE BRONZE.

PERSONAGENS.

Thomaz, rendeiro..........	Os Srs.	Simões.
O barão do Barreiro........	«	Borges.
Luiz de Mendonça..........	«	Lisboa.
Jorge de Athaide..........	«	Guimarães.
Francisco....................	«	Teixeira.
Dr. Magalhães............	«	Amoedo.
O general Lima............	«	Porto.
O visconde de Serafins.....	«	Pinto.
Maria.........................	D.	Eugenia.
A condeça de Alcobaça.....	«	Joanna.
D. Eloira de Mendonça.....	«	Camilla.
A marqueza de estarreja...	«	Jesuina.
Joaninha......................	«	N. N.
Um trabalhador............	O Sr.	Santa Rosa.
Um criado..................	«	Peixoto.

Convidados de ambos os sexos, trabalhadores colleiros, criados, etc., etc.

Epoca—Actualidade.

A acção passa-se em Alcobaça.

Seguir-se-ha pelo Sr. Simões a chansoneta comica AS BOAS RAZÕES OU O MOÇO E O VELHO.

Dara' fim ao espectaculo o sempre applaudido entre-acto comico ornado de musica

AMOR LUNDRINO.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desdejá recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte, até o dia 18 do corrente, o vapor *Galgo*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida, ás 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajù

No dia 14 do corrente as 5 horas da tarde segue o vapor *Parahyba*, commandante Martins, recebe carga nos dias 12 e 13. Encommendas, passageiros. e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Matos nº 1.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a barca nacional *Restauração*, tem parte do seu carregamento prompto: para completa-lo, e juntamente para escravos e fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto por Lisboa

pretende sahir com a possivel presteza o brigue *Pernambucano*: para carga e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Companhia das Messageries Imperiales.

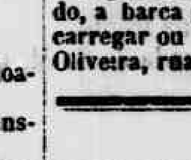
Até o dia 14 do corrente mez espera se da Europa o vapor francez *Guienne*, que depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condição, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

PARA O Rio de Janeiro

pretende sahir nestes 15 dias a barca nacional *Valle*; para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com David Ferreira Baltar, na rua do Brum n. 66, ou com o capitão da mesma barca.

Linha do Havre á Pernambuco.



Espera-se a barca *Sphere* que sahio no dia 10 de agosto ao frete de 25 frs. 40 %. Recebe carga para o Havre a fretes baratos: a tratar com os consignatarios Tisset freres.

Para o Porto

Segue brevemente com a carga que tiver a bordo, a barca portugueza *Sympathia*, quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10, para tratar.

LEILÕES.

LEILAO

De uma taberna na Capunga a rua da Ventura n. 35

Cordeiro Simões

a' requerimento de José Francisco Xavier de Mello e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fara' leilão dos generos, armação e mais utencilios da taberna acima dita em um ou mais lotes a vontade dos pretendentes, isto

HOJE

Sabbado 9 do corrente as 10 horas na mesma taberna.

LEILAO

De trastes e 5 passaros cantadores

Segunda-feira 11 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta de uma pessoa que se retirou de diversos objectos de mobilia como mobilia de amarello, 1 excellente guarda roupa, mesas etc., e 5 diversos passaros sendo 1 excellente [illegible] 1 pintasilgo [illegible] da terra, 1 bigode: o leilão [illegible] segunda-feira 11 do corrente pelas 10 horas da manhãa na rua do Amorim n. 15, segundo andar.

LEILAO

Segunda-feira 11 de setembro

Pelo agente Eusebio.

Da grande propriedade sita á rua da Florentina de ns. 10, 12 e 14 tendo de frente 138 palmos e de fundo 292 1/2 ditos, rende 4:800$ por anno contendo 18 casas terreas de maiores e menores dimensões, (com alicerces para mais algumas) variando igualmente assim em valor como em rendimento, é uma boa acquisição no estado em que se acha proporciona um juro cerca de 2 por cento ao mez, isto em predio é um bom patrimonio, basta ser conservado como se vê e para melhor, maior vantagem se colherá: assim são convidados aos Srs. capitalistas e quem tiver gosto de possuir uma propriedade de valor e rendimento provavel, queiram antecipar-se ao exame para no acto do leilão quem maior preço razoavelmente offerecer effectuar uma excellente compra.

LEILAO

De 1,487 resmas de papel almaço pautado e liso, limpo e avariado.

Segunda-feira ao meio dia em ponto.

A requerimento de [illegible] & C. e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio o agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 720 resmas de papel liso, 334 ditas de dito pautado e 432 ditas de dito avariado d'agua salgada, vindas do Pará no hiate nacional *Deus Amigo*, em sua vecente viagem, tendo lugar o leilão no sabbado 9 do corrente pelas 11 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento no Porto do Mato.

LEILÃO

Em continuação

Da venda annual do sitio denominado Cortume, na freguezia dos Afogados, sendo o uso-fructo do mesmo sitio, com casa de vivenda, olaria, viveiros, arvores de fructo e mais accessorios.

Terça-feira, 12 de setembro, na praça do commercio as 11 horas.

A requerimento do curador fiscal da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, e por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO DE

Uma carroça com boi,
Um cavallo para sella,
1,600 tijolos de ladrilho,
1,600 ditos de tapamento,
1,500 ditos de cacimba,
22,000 ditos de alvenaria.

Terça-feira 12 de setembro de 1865, as 10 horas, na praça do commercio.

O agente Pinto fara' leilão a' requerimento do depositario da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos objectos acima mencionados que constituem parte da referida massa; o leilão sera' effectuado no dia e hora acima ditos em frente a Associação commercial, onde e quando poderão ser examinados os tijolos por suas amostras, ou desde ja na olaria dos Afogados pertencente ao mesmo fallido.

AVISOS DIVERSOS.

— Rogamos aos nossos assignantes da rua da Imperatriz, Conceição, Rosario, Pires, Caixa d'Agua, Estrada de João de Barros, Oitão do Palacio Episcopal, Corredor do Bispo, rua da Esperança, rua do Atalho, rua de Fernandes Vieira, Soledade e do Manguinho, antes da ponte, queiram mandar suas moradias á livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, para serem inscriptos na nova lista que se esta fazendo, pelas faltas do distribuidor.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Corre no dia 15.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 2ª parte da 5ª loteria (31ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia. cuja extracção será no dia supra mencionados e no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de um homem que saiba ler e escrever, que não tenha achaque nenhum para destribuir este Diario em uma parte da freguezia do bairro da Boa-Vista: na livraria n. 6 e 8 da praça da Indepeudencia.

— Precisa-se de uma criada para serviço de uma familia composta de tres pessoas: na rua Augusta n. 5, primeiro andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Luiz Pangetori e Ambroso Papcho, subditos italianos, retiram-se para a Italia.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva: na rua Larga do Rosario n. 35 sobrado.

— O Bazar Volante, publicado na Côrte, assigna se na rua do Crespo n. 4, a 10$ por 6 mezes, e 18$ por um anno; ainda tem algumas collecções do 1º de julho em diante.

— Precisa-se de uma ama habilitada para todo o serviço domestico: quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Trapiche n. 13, ou na Soledade, rua do Progresso n. 7.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: na rua de Hortas n. 1.

— No dia 11 do corrente furtaram da rua da Praia um burro castanho, castrado, de 10 annos de idade, cujo burro tem a marca J. S. L no quarto direito, a estava carregado com cangalha de ferro e 8 arrobas de carne: quem delle der noticia certa ao Sr. Antonio C. Moreira Temporal a' rua da Cruz n. 30, ou ao engenho Boa Casta da freguezia do Cabo, será bem recompensado.

— Aluga-se a casa n. 6 na rua dos Coelhos, junto do sobrado do Anacleto, com 3 quartos, e a chave para ver está na taberna de junto, e para tratar, na mesma rua na ultima casa em concerto defronte do hospital Pedro II.

— Contrata se a venda de 50 a 60 pipas com excellente mel do furo: a tratar no escriptorio de José Pereira Vianna, na praça do Corpo Santo numero 6.

— Os credores de José de Castro Redondo, que ainda não entregaram as respectivas contas na rua do Amorim n. 41, queiram faze-lo até o dia 30 do corrente, sendo que finda essa data se procedera ao rateio da massa liquidada, e isto somente pelas contas até então entregues.

— Precisa-se de uma escrava para casa de duas pessoas: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

— Fugio hontem 5 de setembro, as 7 horas da manhãa, o preto João, crioulo, de estatura alta, cor bem preta, cara bexigosa, tem um signal como de causticos, de um lado abaixo do peito, grandes calos nas mãos provenientes do serviço de refinação, é bem conhecido pelas diversas fugas que tem feito: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

Santa Cruz.

A mesa regedora da confraria de S. Bom Jesus da Via Sacra na sua igreja da Santa Cruz, scientifica a todos os seus irmãos que tendo de se benzer a imagem de seu padroeiro no dia 10 do corrente mez pelas 4 horas da tarde, os convida afim de assistirem a tão piedoso acto e ficara' o mesmo santo exposto a veneração dos fieis até o dia 16, estando a igreja aberta até as 8 horas da noite.

— Precisa-se de um rapaz de 16 a 20 annos que tenha pratica de taberna: na rua da Senzala Nova n. 26.

— Aluga-se uma preta escrava para ama, a tratar na rua dos Coelhos da Boa Vista n. 13.

— Arrenda-se por 3 a 9 annos o engenho denominado Bocca da Matta sito no termo de Santo Antão, a quatro leguas da cidade da Victoria, com terras sufficientes, podendo o rendeiro plantar tambem nos fundos dos engenhos Minhocas e Ronda, contiguos ao dito engenho Bocca da Matta, cujo proprietario tem parte nos referidos engenhos Minhocas e Ronda: o pretendente ao arrendamento do engenho Bocca da Matta, deverá procurar para os esclarecimentos que lhe forem necessarios ao administrador do engenho Minhocas, que lhe dirá com quem deverá entender-se para tratar do arrendamento e suas condições.

— João Luiz da Costa Ribeiro, subdito portuguez, vai a Europa tratar de sua saude.

Ama

Precisa-se de uma ama, que saiba cozinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadêa do Recife n. 53.

Creme

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

D. Anna Francisca Dias de Souza e sua filha D. Joaquina Jovina de Souza' vêm, pelo presente, agradecer á todas as pessoas, que se dignaram assistir as exequias de seu sempre chorado marido e pai Feliciano Primo de Souza; bem como á *Sociedade das Artes Mechanicas e Liberaes* o comparecimento de uma commissão sua. Ainda rogam a essas mesmas pessoas se dignem assistir ás missas que se hão de celebrar, por occasião do setimo dia, as 6 1/2 e 7 horas da manhãa de 11 do corrente, na igreja de S. Gonçalo, pelo que desde já se confessam eternamente gratas.

Pôço da Panella

Alugam-se ou vendem-se duas casas sitas na freguezia do Pôço da Panella, sendo uma na rua da Mangueira n. 6, e outra na beira do rio Capibaribe n. 21: a tratar na rua do Imperador n. 50, primeiro andar.

— Domingos José Vieira Braga, tendo deixado de ser caixeiro de cobranças da casa commercial dos Srs. Góes, Bastos & C, encarrega-se de cobranças amigaveis ou judiciaes tanto no fôro desta capital como nos de fóra della; quem por tanto o quizer incumbir destes negocios dirija-se a' praça da Independencia n. 32 e 34.

— Offerece-se uma pessoa bem habilitada para cobranças tanto na praça como no mato, da' conhecimento e fiador se fôr preciso, devendo ser procurado na rua do Trapiche n. 26.

SAQUES sobre Lisboa e Porto.

José da Silva Loyo & C. sacam sobre Lisboa e Porto.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acaboe de extrahir, a beneficio da igreja de N. S. do Rosario de Maribeca, os seguintes premios:

Dous quartos n. 1830 com a sorte de 6:000$.
Dous quartos n. 2244 com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 5ª loteria (31ª) á beneficio da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá sexta-feira 15 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Roubo DE 5:000$000.

Ainda se acha fugido o escravo Agostinho pardo, com os signaes seguintes: idade 30 annos, vesgo de um olho, baixo e grosso, pouca barba e raiva, puxa por uma perna, tendo um inchaço junto ao estomago, levou vestido roupa branca e calça, sapatões para passar por forro, dando o nome trocado; já foi visto em Olinda, Pasmado e Pedras de Fogo, trocando moedas de ouro, e vai com destino ao sertão Parahyba ou Campina Grande foi escravo de Luiz de Albuquerque Maranhão, senhor do engenho Aldeia da freguezia de Pão d'Alho, vendido pelo agente Simões a Francisco Menu' A pessoa que o apprehender, queira conduzi lo a rua estreita do Rosario n. 45, primeiro andar, que se gratificará generosamente.

— Aluga-se a casa terrea n. 11, sita entre as duas pontes da Passagem, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cacimba, quintal murado com sahida para a cambôa: a tratar no sitio do Cajueiro junto ao Hospital Portuguez, com Manoel Antonio da Silva Rios.

— Claudio Dubeux, obrigado por força maior, para decididamente de hoje em diante com seus omnibus, visto não ter mais animaes sufficientes para manejar a sua empreza por causa da grande mortandade que tem soffrido em sua cavallaria; e para que o prejuizo que já tem tido não se estenda a mais, vai soltar no campo o resto dos cavallos que ainda existem. Fica, portanto, sem effeito o annuncio de 31 de agosto relativo a alteração das partidas. Os senhores assignantes, cujas assignaturas estiverem pagas, e nao acabadas, podem vir receber o respectivo excesso.

— Nós abaixo assignados convidamos aos nossos amigos e do finado João Luiz Marinho para assistirem no dia 9 do corrente mez uma missa na matriz dos Afogados, as 7 horas da manhãa, pelo anniversario do fallecido acima.

Ignacio do Nascimento Gonçalves da Luz.
João Cyriaco da Rocha Lobo.
Miguel José da Rocha.
Manoel Firmino dos Prazeres.
José Antonio de Campos.

— Na rua de Hortas n. 3, segundo andar, precisa-se alugar uma preta para vender na rua.

— Bento Alves da Cruz, na qualidade de liquidatario da extincta firma social de Ferreira & Cruz, desejando dar definitivamente fim e acabamento a semelhante negocio, não pode deixar de levar ao conhecimento dos mesmos credores, que algumas pessoas aproveitando-se da occasião do abaixo assignado estar preso e fora de todos os seus direitos e regalias, lançaram mão da maior parte dos bens pertencentes a massa da extincta firma, sendo vendidos dous escravos Antonio e João, e um partido de canas avaliado em 2:000$, foi vendida a refinação da rua de Hortas n. 7, a qual entrou com todo o activo e passivo para a sociedade no valor de 12:000$, o abaixo assignado está com toda a diligencia adquirindo por meio de despachos e certidões provas que passam subir a presença do meretissimo tribunal do commercio esses factos que parecem um verdadeiro crime de estellionato, são da competencia e terminante decisão do meretissimo tribunal do commercio, tanto para a responsabilidade dos infractores como para desoneração das contas que o abaixo assignado tem de prestar na qualidade de liquidatario, assim como muito breve tem de ser levado a praça publica, para pagamento dos respectivos credores, o engenho Santa Luzia sito na freguezia de S. Lourenço da Matta. Recife 5 de setembro de 1865.

Bento Alves da Cruz.

Archivo litterario.

Revista scientifica, litteraria e artistica, publicada em S. Paulo por uma reunião de litteratos.

Sahe mensalmente um numero de quarenta paginas de texto, em prosa e em verso; formando no fim de um anno um bonito volume.

Preço.

Trimestre........ 3$500.

Assigna-se na rua do Crespo n. 9.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e ouro e qualquer concerto.

— Aluga-se o sobrado que tem dous pés de arvoredo em frente, passando a fundição do Sr. Starr, com boas commodos para familia, para ver e tratar na mesma casa ou com o Sr Domingos José da Costa Guimarães, á rua do Apollo.

— Manoel Marques da Cunha declara que sendo proprietario de duas moradas de casas da estrada dos Afflictos, a fulaganem anterior a fazer transacções de qualquer natureza com as ditas casas. Outro sim, não sabendo o annunciante ler nem escrever e podendo alguem abusar da ignorancia do annunciante declara e mesmo que a ninguem passou procuração para tratar de seus negocios, sendo nullo qualquer que sejão feitos em nome do annunciante sem sua anuencia.

Aluga-se

uma casa terrea com 2 quartos, 2 salas, cozinha, preço de 12$; uma dita com melhor commodo, com agua de beber: ambas a tratar no sobrado ao norte e junto a fabrica do gaz.

— Precisa-se de uma ama capaz para todo o serviço de casa de pouca familia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Roga-se aos Srs. Manoel Antonio Rodrigues Samico e Nereu de Sa Albuquerque, rendeiro que foi do engenho Recreio, e João Cavalcanti de Souza Leão, senhor do engenho Santa Rita, de apparecerem ou mandarem a rua do Pires n. 16, a negocio que Ss. Ss. não devem ignorar.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que tem justo e contratado com o Sr. Antonio Luiz dos Santos, a compra da loja de fazendas cita a rua do Crespo n. 1, pertencente ao Sr. Joaquim Luiz dos Santos, e por isso quem se julgar com direito a mesma, apresente-se no praso de tres dias, a contar da data deste, findo os quaes o annunciante não se responsabilisa por qualquer cousa que possa apparecer.

Recife, 6 de setembro de 1865.

Custodio José Alves Guimarães.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que comprou a taberna sita no pateo da Penha n. 12, pertencente ao Sr. Manoel Fernandes de Mello, livre e desembaraçada: quem se julgar com direito a mesma, apresente seus documentos no praso de tres dias na rua Direita n. 35.

Domingos Joaquim Ferreira Cruz.

AMA.

Na rua da União casa n. 87, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

— Alugam-se as casas terreas da rua do Henrique Dias (vulgarmente conhecida por Estancia) ns. 6 e 20, bem como um sitio no becco do mesmo nome n. 1 e uma outra casa terrea na rua de Domingos Pires n. 54, todas com excellentes commodos para familia: os pretendentes podem dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 39.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordens na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisic.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Variolas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia Rebillon, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos de bismuth de Chevrier bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, *por espasmos nervosos com vomitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias do figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação do coração	Irritacões do bexiga e
Dôres nos rins.	da matriz, etc.

Os granulos Chevrier são ordenados pelas summidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTE

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris. [illegible]

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

Pelo processo de Chevrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmartre 21.

Este oleo de um cheiro agradavel, e de um sabor assucarado é o unico que não tem nem o gosto, nem o cheiro do peixe. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamento que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de debilidade e atonia.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gonorrhéas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 [illegible]

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segu sobre a vida.

Nella póde se tazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte dos gurado se perca o capital nem os jurescorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIO DAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidaçôes e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companh— para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imporsição annua. de 100$ produz em effective metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12,estabelmento dos Srs. Raymundo,Carlos,Leite & Irmao.

Confraria de Santa Rita de Cassia.

Tendo a irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio desta cidade officiado a nossa mesa regedora, para que lhe fosse entregue uma imagem de Nossa Senhora da Piedade, que diz ter-nos sido indebitamente doada a 25 annos por uma mesa regedora d'aquella irmandade, e tendo-se deliberado que semelhante negocio fosse decidido por uma mesa conjuncta, visto não querer a mesa regedora assumir a responsabilidade de tal entrega, em sua opinião extemporanea e despropositada, são pelo presente convocados os irmãos formadores da mesa conjuncta da confraria de Santa Rita de Cassia á reunirem-se no dia 17 do corrente ás 10 horas do dia no consistorio da dita igreja para ahi se deliberar a respeito.

João da Matta Beltrão,
Escrivão.

Grande armazem de tintas.
RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande é pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado l,e Brisou verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Attenção

Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, participam ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande sortimento de joias e brilhantes, como sejam: relogios, trancelins, adereços completos, anneis, cadeias, pulceiras etc., etc. e tudo quanto diz respeito a joalheiria, pelo preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos as casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa se de um caixeiro que saiba bem ler, escrever e contar, e que entenda de negocio de padaria, e abone sua capacidade; a tratar na padaria da rua do Rosario da Boa-vista n. 55, ou largo da Santa Cruzn. 1.

Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa á seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como servete todas as noites para refrescarem-se.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$800
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados	1$600
» de trança	1$600
» economicos para senhoras	$500
» com salto de lustre	2$240
Chinelões do Porto	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

RETRATISTAS
Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa as 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

— Dr. Henry Krausé mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 30 para o sobrado grande n. 2 defronte da entrada para a Estancia, onde pode ser procurado a qualquer hora. Chamadas para dentro da cidade podem ser entregues na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, na dos Srs. J, C, Bravo & C. na rua da Madre de Deos, ou no armazem de viuva Raymond & C. na rua do Trapiche Novo das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes numero 35.

Laurino de Moraes Pinheiro e Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, tendo de mandar celebrar uma missa pelo repouso eterno do seu presado primo e amigo Dr. Guilhermino Clemente Marques Bacalhão, fallecido no Rio de Janeiro, convidam os seus collegas e amigos e os do finado para assistirem a este acto religioso, no dia 9 do corrente, as 7 1/2 horas da manhãa, no convento do Carmo, pelo que lhes serão summamente gratos.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves.

Não tendo aceitado o cargo de juiz, escrivão e thesoureiro para que foram eleitos os nossos irmãos Francisco Xavier de Oliveira, Manoel da Silva Nogueira e Domingos José da Cunha Lage, de ordem do Illm. Sr. juiz convido novamente todos os irmãos de nossa irmandade para se reunirem domingo 10 do corrente as 11 horas afim de elegerem-se outros para aquelles cargos.

O escrivão,
A. G. de Miranda Leal.

Melquiades Manoel dos Santos Lima convida a seus amigos e aos de seu fallecido tio Angelo Custodio dos Santos a assistirem a uma missa, que por alma do mesmo manda celebrar na igreja do Espirito Santo, ás 7 horas da manhãa do dia 9 do corrente, por ser o setimo dia do seu fallecimento, e desde já protesta eterno reconhecimento aquelles que assistirem a esse acto caridoso.

Attenção.

Um moço que dá prova de sua conducta, e escreve muito corrente com bom talho de letra, offerece-se para ser caixeiro de qualquer negocio que dependa de escripturação portugueza, e mesmo para balcão, cobrança, etc. Tambem acha-se mais ou menos habilitado para escrever em cartorio ou escriptorio, sujeitando-se a occupar qualquer um desses lugares na capital ou no centro: e roga-se as pessoas que se queiram utilizar do seu prestimo, haja de annunciar, ou venha tratar na rua do Sol n. 15.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas: miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Guelaud, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: E g Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:
Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:
França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n 54.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque	500
Dito frio ou morno	500
Dito de farello	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuveiro	10$
12 cartões para os mesmos	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraldo queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo alli seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se á qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

ANTONIO JOSÉ DOS REIS

declara a quem interessar possa, que d'ora em diante não se responsabilisa por qualquer debito contrahido em seu nome por Francisco José Coelho.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer o serviço interno de uma casa de familia, exceto cosinhar: na rua da Madre de Deus n. 36, primeiro andar, ou na rua da Cadeia n. 33, terceiro andar.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um ataque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Dumit. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica Chauvenaud, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O Alcoholado de Guaco de Pascal é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infallivel do contagio venereo (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta,* ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos,* ec.

Este especifico vegetal, isento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores Ricord, Bauchet, A. Richard, Calvo, Diday, Melchior Robert, Costilhes, Berenger, ec.

Deposito geral em Paris, botica de Chevrier, 21, rua du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, PASCAL e Cª, 33, rua Monsieur-le-Prince, Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 36, sobrado do armazem do sol.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que é morador no districto de S. Pedro Martyr de Olinda.

Antonio Lins Caldas.

Ama.

Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro, que saiba bem cozinhar, e que tenha 30 annos pouco mais ou menos: quem estiver nestas condições póde-se dirigir a rua do Livramento n. 4.

— Precisa-se de dous meninos que tenham pratica de fabrico de velas de carnaúba: a tratar na rua da Guia n. 3.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se a padaria com seus pertences na rua Imperial n. 199: a tratar na rua de Hortas, taberna n. 2.

Os Paraguayos em Paranamerim

Os Paraguayos invadiram pela segunda vez a casa de morada do sitio de Paranamerim, arrombada na noite de sabbado para domingo 27 do mez findo; a porta do oitão do lado da cozinha, e carregaram mui tranquilamente o resto da mobilia da sala, constando de mesa redonda, 2 bancas de jogo, 2 cadeiras de braços e 5 cadeiras de palhinha, tudo de jacarandá, 2 marquezas de condurú, 3 camas de lona, 1 mesa de amarello, 2 baldes americanos, 1 espingarda carabina de dous canos, pesada, tendo um dos canos raiado, e com dous parafusos na delgada da coronha, alguma louça de uso e de cozinha, e varias peças de menor valor. Como na primeira invasão tinham roubado o sofá e 6 cadeiras, aconteceu ficar ainda uma cadeira para completar a duzia, a qual estava no empalhador. Não são os visinhos, que são excellentes pessoas. Tambem não foram os concertadores ou conservadores da estrada que por alli andaram, porque são pessoas abonadas por quem as conhece por fóra. Tambem não tiveram parte nesta conquista as pessoas de igual capacidade, que o meu amigo o inspector José Marques, garante; mas sim, e unicamente o meu feitor que mora ha muito mais de um anno em casa propria, e no mesmo sitio, o qual é facil ser espreitado, quando sahe ou quando dorme. Isto é mais natural, e por isso rogo ás autoridades respectivas que não se incommodem como fizeram pela primeira vez que os avisei, tanto mais que, em quanto se não organisarem as forças necessarias para premiar os invasores, estão estes Paraguayos no exercicio de seu pleno direito. E por isso agradecendo lhes pelo presente o favor de haverem effectuado o despejo daquelles objectos da minha casa, e contra a minha vontade, espero que continuem com a mesma impunidade, arrancando as portas, o telhado, portão, e tudo o mais que quizerem e lhes for agradavel; e em quanto não apparecer alguma viva alma que lhes faça qualquer opposição ao menos por parte da dormente policia. Entretanto, prompto está o annunciante a recompensar com a quantia de 100$000 a quem denunciar lhe os industriosos, e o lugar do seu acampamento, ou apprehender qualquer dos objectos furtados, para o que dirija-se a praça do Paraizo n. 24.

Salustiano A. P. de Souza Peres.

Pharmacia especial homeopathica, do Dr. Sabino Olegario L. Pinho.
RUA NOVA N. 42.

Vendem-se por preços commodos, os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tintura; vidros tubos, globulos inertes, chocolate homeopathico, escovas electricas, apparelhos para lavar os olhos, etc., etc.

Vende-se o *Thesouro homeopathico*, a melhor obra que existe para a patrica da homeopathia.

O Dr Sabino da' consultas todos os dias uteis desde 10 horas do dia até duas horas da tarde.

Visitas aos domicilios sempre que as circumstancias as exigirem.

Os pobres são tratados gratuitamente.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita	2$500 »
Terceira dita	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Fabrica de chapéos de sol.
N. 22 Rua do Queimado 22

Nesta fabrica acha-se sempre um grande sortimento de chapéos de seda, ingleza e franceza, alpaka, brim e panno, ombrelas para senhora, de seda e chita; tambem se acha na dita fabrica bengallas, chicotes, fumo, cachimbos e chupetas: todos estes objectos se vendem por preço muito commodo; cobrem-se tambem chapéos, e faz-se todo concerto pertencente á esta arte.

— Aluga-se uma casa terrea com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, na rua do Socego n. 47, Campo-Verde, e outra dita com os mesmos commodos, na rua da Amizade, na Capunga: a tratar na rua do Rosario n. 36 em frente a rua do Aragão.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, que tenha quintal que pos-a se fazer uma estribaria para dous cavallos: a tratar nesta typographia.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Deseja-se saber da residencia e estado do Sr. José Joaquim de Lemos Freitas, filho de João de Lemos de Almeida, natural de Oliveira d'Azemeis: na praça da Independencia n. 22.

Dentista de Pernambuco.
Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Precisa-se de um criado para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua estreita do Rosario n. 12, primeiro andar.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas a 9$500 : na praça da Indepencia n. 22.

Jornaes para embrulho.

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, a 140 rs. a libra.

— Compra-se carosso (semente) de algodão : no armazem de algodao de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se ouro nacional amoedado com premio de 5 0|0 : na praça do commercio n. 4, primeiro andar.

— Compram-se moedas de ouro brasileiras de 5$, 10$, 16$ e 20$, com 6 por cento de premio, e tambem peças portugueras de 9$ e 16$ com 5 por cento ; na praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Compram-se

moedas de ouro brasileiras de 9$, 10$, 16$ e 20$, com 6 % de premio : na rua da Madre de Deos n. 24.

Compra-se

um cachorro que seja grande, para um sitio, e por isso quer-se que seja valente : a tratar na rua Direita n. 10.

— Compra-se o methodo Carule, com uso, e para violão : na praça da Independencia n. 5.

— Compra-se um prélo bom e de tamanho regular : quem o tiver queira dirigir-se a rua Nova dos Pires casa n. 22 a tratar com o annunciante.

VENDAS.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda a roupa de senhora : na rua **Nova n. 24.**

— Vende-se um sitio no lugar de Bemfica, Passagem da Magdalena ; quem pretender dirija-se a esta typographia.

GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LÉPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LÉPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER LABELONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*. 19.

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulas de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

— Vende-se a taberna sita na rua de Bemfica, esquina da travessa dos Remedios : trata-se na mesma.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19 :
Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.
Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.
Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.
Cera em velas.
Portadas de pedra de Lisboa.
Azulejos para frentes de casas.

Vende-se

a loja de miudezas n. 70 da rua da Imperatriz : a tratar com Joaquim Francisco Franco na alfandega das 9 1|2 as 3 horas da tarde.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias : de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vende-se uma casa terrea nos Afogados, rua do Motocolombó : a tratar na rua dos Quarteis numero 18.

Herres

Vende-se superior vinho de Herres de Londres ; na rua da Cruz n. 40, escriptorio.

GRAGEAS DE CUBEBINA E COPAIBA DE LABELONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomago.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que resistiram a cubeba o á cupahyba isoladamente.

— Vende-se duas carroças, uma para boi e outra para cavallo, sendo está com lastro somente, propria para carregar barricas de farinha de trigo, canna, etc., ambas com uso, por preço muito commodo : a tratar no pateo de S. Pedro n. 8.

E' BARATISSIMO ! ! !

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 260, 280, 300 e 370 o covado ; ditas percalhas muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado : isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato !

Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer se acabar : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampado a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$800, 4$ e 5$. ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cor es de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Dito francez com 12 jardas a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita

Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos ; affiança-se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

ALMANAK
DE
LEMBRANÇAS
Luso-Brasileiro
PARA 1866.
POR CASTILHO.

Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio,

— Vende-se um bonito cavallo grande e gordo, proprio para sella ou cabriolet : para ver e tratar na cocheira do caes de Apollo.

Attenção.

Vendem-se duas bonitas garrotas, uma de raça ingleza, outra de tourino : na ponte de Uchôa, sitio da viuva Carroll.

Taberna.

Vende-se a taberna da rua do Fogo n. 32, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos : a tratar na mesma.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador ; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio ; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Terrenos á venda.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia : para informações, na rua do Sol n. 37.

Sola.

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade : a tratar na rua do Queimado n. 53, lojo de ferragens.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe : na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias : a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

— Vende-se carvão de pedra para ferreiro a 12$ a tonelada e 300 rs. a arroba : na rua do Brum n. 76.

— Vendem-se 4 rodas novas para carro americano, bem construidas ; a tratar na rua da Imperatriz n. 20, loja.

Attenção

Vendem-se frascos de mostarda ingleza em pó a 720 réis o frasco, e molhos inglezes de todas as qualidades a 800 réis o frasco, em porção faz-se abatimento : no armazem Flôr dos Progressos, rua do Cabugá n. 18.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo : Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz ; tambem tem ancorotas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 4º e 10º em pipa : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Grande liquidação a dinheiro

Na loja e armazem do pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber :

Cambraias de forro a 2$000.

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales com mofo.

Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado : isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs. : isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs. : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1|2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para saias

Pechincha na loja do Pavão.

Vende-se a mais fina silezia de algodão fazenda inteiramente nova no mercado proprias para saias, camisas e roupas para meninos sendo fazenda superior ao madapolão francez e vende-se pelo barato preço de 440 rs, a vara ou a 400 rs. sendo em peça com cincoenta e tantas varas, isto é grande pechincha : na loja do Pavão rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$.

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos a imitação de linho com duas barras sendo uma de cordão e outra matizada fazenda que sempre se vendeu a 5$ e torra-se a 2$400 a duzia : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão

A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão : rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpicos a 3$

Vendem-se superiores cambraias francezas com salpicos brancos e de cores tendo 8 1|2 varas cada peça pelo barato preço de 3$, ditas escocezas com salpiquinhos mindinhos toda branca a 4$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lenções, toalhas e seroulas á 640 e 700 rs. a vara : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales lisas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas percales de uma só côr a 400 rs. o covado : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e entremeios.

Vendem-se finissimas tiras bordadas e entremeios por preço baratissimo, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó liso, tendo de todas as côres e pretos, pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 4$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600 : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de percales.

Ricos cortes de percale com barra, tendo o competente casaveque a 8$, ditos de lãa a Maria Pia a 6$, ditos de cambraia transparente com barra bordada a lãa a 2$; isto se vende na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo v. por francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bernouis de renda na loja do pavão.

Chegaram os mais ricos, bernouis de renda e se vendem por baratissimos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

THESOURO DAS MÃIS.
PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.

COLLARES ROYER,

ELECTRO-MAGNETICOS,

Chamados COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO *contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da Escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa* BOUILLON-LAGRANGE, *pharmaceutico do Imperador, chefe dos trabalhos chimicos da Escola Polytechnica, director da Escola de Pharmacia de Paris. e membro da Academia Imperial de Medicina. Rua Saint-Martin, 225, defronte da rua Chapon, em Paris.*

A hygiene é a saúde.
A saúde é a vida.

ÁS MÃIS.

Quantas crianças não vemos cada dia succumbir ás dores da primeira dentição ! ? Quantas ancias e quantos tormentos para as tristes mãis, que vêem se arrebatar, depois de tantos cuidados, de tantas vigias, o objecto querido de sua ternura ! ? Quantas vezes não tem ellas sentido a inefficacia dos remedios empregados, taes como brinquinhos, charope de dentição, etc., cujo duro contacto dos primeiros irrita as gengivas e causa inflammação nas membranas mucosas, e cuja acção nulla fazia desesperação ás mãis ? Achar um meio facil de applicar o fluido electrico para alliviar os soffrimentos e prevenir as convulsões, como tambem todos os accidentes que resultam da primeira dentição, tal é o fito que tivemos em vista alcançar. Ha muitos seculos que se punham no pescoço das crianças collares de ambar amarello para preserva-las e cura-las de convulsões, empregava-se pois desde muito tempo a electricidade medica sem sabê-lo, pois que o ambar é iodo electrico. E' evidente que este effeito saudavel reposa sobre a acção da electricidade, que solta o ambar esfregado pelos movimentos do corpo da criança. Esta influencia constante do fluido electrico, por fraca que fosse, produzia effeitos curativos proporcionados á quantia d'electricidade engendrada deste modo. Esta propriedade electrica de ambar é a que nós temos tido a feliz idéa de applicar á fabricação dos collares de dentição, augmentando a intensidade dos effeitos electricos do ambar por meio de fios conductores que distribuem as correntes d'um modo suave e continuo. Mr. Royer é o inventor de duas especies de collares : 1º dos collares anodinos de ambar electro-magneticos ; 2º dos collares compostos de differentes metaes com corrente voltaica. Partindo deste principio de physica bem conhecido, que a intensidade d'uma corrente galvanica está em razão direita da superficie dos elementos que compõem a pilla, os collares Royer, chamados anodinos electro-magneticos designados e graduados por oito numeros differentes, possuem as mesmas propriedades electricas, com esta só differença que o effeito curativo esta subordinado ao tamanho dos elementos que os compõem, e por consequencia á quantidade limitada d'electricidade que engendram, d'onde se segue que quanta maior superficie apresentam as perolas ou elementos, tanta maior quantia de fluido electrico desprender-se-ha ; e por isso é que nós aconselhamos de preferencia os numeros fortes.

Estes collares, pela sua disposição flexiveis e portateis, podem-se pôr constantemente no pescoço das crianças. Uma rede electrica cobre sem cessar as partes doridas que são modificadas lentamente, sem sacudiduras nem commoções, e produzem uma cura rapida impedindo as convulsões.

Assim acha-se reunido com o antigo procedimento dos collares de ambar a efficacia regular e segura da electricidade medica. Os *collares galvano-magneticos de metal* compõem-se de pequenas perolas de dous metaes differentes, traversados por fios conductores que formam assim pequenas filas voltaicas d'uma fórma elegante, portatil e flexivel, empregados com feliz successo contra as convulsões, os torticolis, tosse nervosa, tosse convulsa, etc.; possuem as mesmas propriedades e empregam-se indistinctamente nos mesmos casos.

DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

E da utilidade dos collares Royer electro-magneticos para facilitar a erupção dos dentes do leite.

Em poucas palavras explicarei o que succede na primeira dentição, fazendo algumas observações que servirão de guia ás mãis de familias, que pela sua tenra affeição exageram a miudo os perigos da dentição, a qual em definitiva é uma operação da natureza.

A mór parte dos desarranjos que sobrevem á saúde das crianças tem por causa o trabalho da primeira dentição Quando o dente faz esforço para sahir, declara-se calor nas gengivas, a salivação volta-se mais abundante, o somno é agitado, ha febre a miudo, e em geral sobrevem a frouxidão do ventre, e só quando este ultimo symptoma não toma um caracter violento é mais bem favoravel que damnoso. Sendo sujeito a complicar-se com outras affeições o trabalho da dentição, é necessario, em quanto durar, pôr a mais extrema e continuada attenção na saúde da criança ; e desde que se notem os ultimos symptomas que acabamos de indicar, será urgente consultar um medico.

Estes collares vendem-se na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Liquidação das pechinchas no armazem da Arara.

O proprietario da grande loja e armazem da Arara tem resolvido vender suas fazendas por menos 20 por cento do que em qualquer outra parte por isso venham ver as fazendas e se admirem dos preços, a saber :

Cortes de cambraia com barras.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branco com barras de differentes côres pelo baratissimo preço de 3$ cada corte.

Cambraias brancas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, e de outras mais qualidades : na rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 2$800, está se acabando esta pechincha : só na loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Lãazinhas.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas chegadas pelo ultimo vapor, tendo padrões muito bonitos se vende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é fazenda que em outra parte se vende a 400 rs. : na loja e armazem da Arara n. 56.

Chitas.

Vende-se grande porção de chitas sendo escuras e claras por baratos preços a 240, 260, 280 e 320 rs. o covado, ditas percalas finas a 360 e 400 rs. o covado, muitas mais de outros preços.

Chales de merinó.

Desta fazenda ha um grande sortimento de chales de merinó estampados côres muito delicadas, e está se vendendo pelo barato preço de 2$ cada um, isto é para acabar.

Colchas de fustão.

Vendem-se colchas de fustão de todas as cores a 5$, ditas de damasco a 4$, ditas de chita a 2$240 e 1$900 cada uma : só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão.

Vende-se madapolão a 4$800, 5$, 6$800, 7$, 7$500 e 8$ a peça, enfestado se vende com 12 jardas a 3$, 3$500 e 4$500 : na rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Soutemberques.

Vende-se soutemberque a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grodenaples a 16$, 12$ e 20$, e capas o mesmo preço.

Cambraias de côres.

Vendem-se cambraias de cores sendo finas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras.

Vende-se casemira com listas a 2$800 e 2$800 o covado, e mescladas a 3$: só Mendes Guimarães.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e as vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre desta : a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Vendem-se

machinas americanas de serviço para descaroçar algodão : na rua do Senzala nova n. 42.

Cella da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever ; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista : na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura : acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz : molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizado, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 4$800.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias mantal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$000.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de louza para meninos a 160 rs.
Bonecos de chora e penna a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grozas de botões pequenos pretos para calça a 200 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	6$500
Em perfeito estado :	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se está usando, de diversos gostos ; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se facas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$600.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se pode apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez : lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra : só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enuvelopes a 640rs. a caixinha.

A MOLESTIA ou infecção peculiar conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano : disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* » :—por si não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro* :—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes : —*falta de appetite ; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca ; fraqueza e molleza nos musculos : digestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular* ; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados :—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins : erupções e enfermidades eruptivas da cutis ; rosa ou erysipela ; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar* : nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras : nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins :—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio : a saber : *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral :—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes : posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central de Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco :
na
PHARMACIE FRANCAISE DE P. MAURER & C. RUA NOVA N. 18.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado ; a ellas, antes que se acabem.

Bicos e rendas da terra

Grande sortimento de bicos e rendas da terra proprios para enxoval de noiva : na rua do Crespo n. 7 A.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.

Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.

Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.

Rotundes de guipú enfeitados com o melhor gosto.

Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.

Moreantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.

Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.

Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.

Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mell Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em-diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

CHEGARAM A LOJA
DAS COLLUMNAS.
No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.

Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Aviso aos amantes do bom e barato.

Só no passeio publico loja amarella n. 12 de Hilodorio Rangel se está vendendo por todo preço afim somente de apurar dinheiro, e com um bocadinho, munir os freguezes de muita fazenda. A saber.

Peça de madapolão largo fino 5$500.
Chitas francezas côres fixas, covado 240.
Ditas francezas escuras muito finas 280.
Duzias de lenços finos de cambraia 1$600.
Duzias de ditos muito finos 1$800.
Lenços de cambraia, de linho, de cores, um 400.
Ditos de seda com franja [illegible].
Gravatas pretas de seda [illegible].
Ditas de capa [illegible].
Peças de cambraia branca com 8 [illegible] varas 4$000.
Ditas de dita transparente [illegible].
Cobertores de papa a [illegible].
Ditos de algodão [illegible].
Esguião fino de linho 1$400.
Chales de merinó de cores 3$500
Ditos de lãa 500.
Massulinas brancas finas, covado 280.
Lãas de quadrinhos imitando seda, covado 280.
Camisas de meias finas 640.
Palitores de alpaka saccos 3$500.
Ditos de fustão sobrecasacos 2$400.
E outras muitas fazendas que por insignificancia preços deixamos de mencionar.

— Vende-se uma machina de costura: na rua do Crespo, loja n. 20 B.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços mui razoaveis.

Vende-se

um cabriolet de 4 rodas de dous e quatro lugares, muito leve, para um ou dous cavallos e commodo preço: a ver na cocheira á rua da Roda n. 60 e a tratar a rua do Livramento n. 28.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEAM TODOS

ATTENÇÃO — ATTENÇÃO

GENEROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade propsio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 2$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais baixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.

Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 4$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mececipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$600 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir á disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novas a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

[illegible] farello superior a 4$000 a sacca.

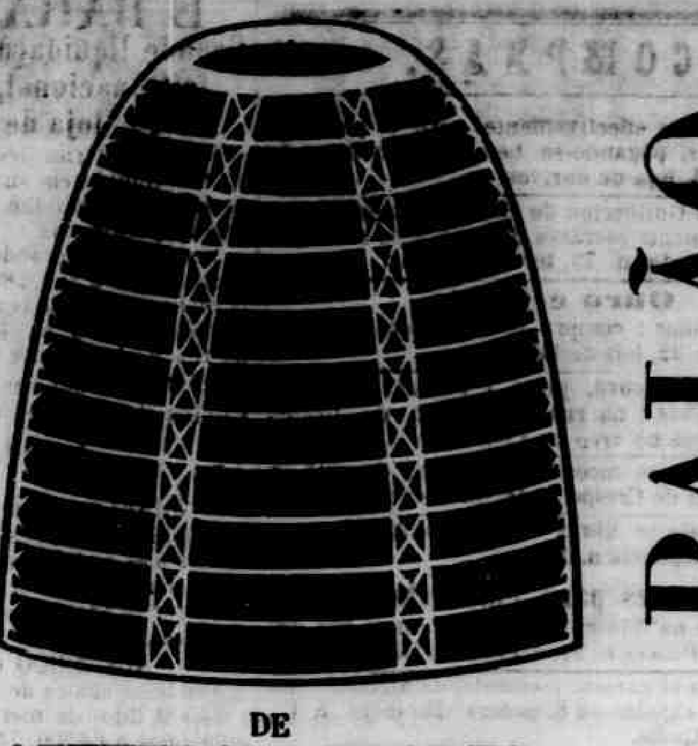
As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. [illegible] vendem-se chitas francezas escuras e fixas a 280 o covado.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Miguel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus,

BALÕES

Os ricos balões de arcos com muita roda para senhoras.
Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos 2$ e 2$500.
Idem de panno para meninas 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda superiores com 12 asteas 9$.
Chapéos de sol de seda com 12 asteas, porém maiores 10$.
Idem idem com 16 asteas 12$.

Chitas.

Chitas largas soffriveis a 240 rs.
Idem melhores a 280 e 300
Idem escuras finas a 320 rs.

Tapetes.

Ricos tapetes grandes e pequenos com ricas estampas para sofá.

Camisas.

Ha um completo sortimento de camisas francezas de 1$800 até 5$ das seguintes variadas qualidades: pregas largas, ditas miudas, peitos de fustão e de cores.

Camisas de meia.

Ha grande sortimento.

Cambraia branca.

Lindos e superiores cortes de cambraia com barra a 4$.
Superior cambraia branca para vestidos.
Cambraia para forro.

Calças.

Calças de brim pardo superior a 2$500.
Idem de bonitas e superiores casemiras de côres.
Idem de superior brim branco, ha de diversos preços e qualidades,

Mantas para pescoço.

Ricas mantas para pescoço de homem de finissima seda e de ricos padrões, que só o Balão tem.

Paletos de casemira.

Superiores paletos saccos de casemira.

Paletos.

Finssiimos paletos de alpaka branca a 5$.

COLLETES.

Colletes de casemira a 4$ e 5$.
Idem brancos a 2$500 e 3$.

Saccos para viagem.

Saccos para viagem a 5$ e maiores a 6$.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc.

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, mantaletes, etc., côres de muito gosto e modernissimas.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Chegaram recentemente as seguintes:

Aguas mineraes naturaes de Vichy, dita de Seltz, dita sulphurosa das Caldas da Rainha, dita azeda das Furnas da Ilha de S. Miguel, sendo estas duas excellentes para combáter as inflammações de estemago, da garganta, azias etc.

Chocolate medicinal de musgo islandico, dito ferruginoso, dito de baunilha, dito de familia, dito purgativo etc. Pastilhas pulmonicas inglezas contra a tosse, pilulas de Alison contra sezões, ditas da vida de Thomaz Parr, ditas depurativas e purgantes de Mr. Dehaut, todos os preparados de Kemp como pilulas assucaradas, salsa-parrilha de Bristol, peitoral de anacauhita de Kemp contra tosses, catharros, asthma etc., bitter aromatico estomacal e copos de Quassia para tornar em poucos minutos os liquidos amargos e tonicos para o estomago: á venda na rua da Madre de Deos n. 1, botica de João da C. Bravo & C.

Os Srs. fabricantes de pão, bolacha e conserveiros encontrarão carbonato de amoniaco muito branco e forte em flandres, potassa ingleza refinada e secca, essencias paras de limão, dita de hortelãa pimenta, dita de Neroli e tintura de carmind para corar amendoas etc.: na mesma botica de J. C. Bravo & C.

Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro fino com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel: assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; [illegible] talha; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de [illegible] inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; [illegible] para [illegible] agua; [illegible] para chá: e [illegible] sortimento de todas as qualidades e preços commodos [illegible] que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. [illegible] e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros, junto á igreja da Conceição dos Militares n. 48.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.

2.° Fidelidade no peso.

3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café á 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Aprazіveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa.
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. 24, ha para vender uma carroça feita, com cameso e propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

— Vende-se uma mulatinha com idade de 18 annos, bonita figura, e sem cria: quem pretender dirija-se a rua da Palma n. 11, das 6 horas as 9 da manhãa, e das 3 as 6 da tarde, que achará com quem tratar.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 60, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudeza.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

LUVAS DE PELLICA

DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos — Cherez.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
Phacel inglez.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

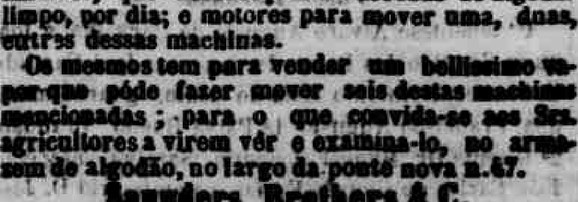
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 67.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa,

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barbosa.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Mulato fugido.

Fugio desde 28 de junho, o mulato de nome José, representa ter de idade 24 annos, sem barba, alto, magro, côr clara, beiços descorados, nariz pouco torto, olhos pequenos e esbranquiçados, por ter soffrido de frialdade, cabello um pouco corrido, pés seccos e grandes, vestido de calça e palitot de casemira, calçado, chapéo pardo de feltro com fita preta, é natural do Ceara', d'onde veio para o Sr. Gurgel, este vendera a Silvino Guilherme de Barros, a quem comprou-se; a não ter seguido para o sul como voluntario ou recruta, tera' seguido para o Ceara', d'onde é filho: pelo que pede-se as autoridades civis e militares não só desta provincia como das demais do imperio a apprehensão do dito mulato, que a titulo de forro não tenha sido recrutado, como pede-se tambem aos capitães de campo e pessoas particulares a apprehensão delle, levando, ou avisando a Lemos Junior, rua da Aurora n. 20, que sera' gratificado.

Fugio.

No dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com falta de um dos dentes de cima, foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que sera' recompensado.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicoláo, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por alguem que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicaçao com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado

— Ausentou-se de casa no dia 25 deste mez a escrava Ignacia, crioula, cor fula, dentes limados, beiços grossos, estatura regular, cheia do corpo, levou vestido encarnado, chale de lãa preto velho nos hombros, e mais alguma roupa de seu uso: na rua da Penha n. 17 se gratificara.

Aviso

No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, pertencentes ao major Claudino Correia de Mello. O primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadaúdo, e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber: camisas de chita e calças brancas e pardas, levou tambem um chapéo de couro, é mui ladino. O segundo é preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos; desconfia-se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer: quem os apprehender póde leva-los ou ao dito engenho, ou a' casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45, que será bem recompensado.

Escrava fugida.

No dia 30 do proximo passado mez fugio de Mamanguape a escrava Auta, de nação, idade 38 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, grossa do corpo, falta de dentes na frente, levou vestido branco, chale de merinó verde, desconfia se tivesse fugido com algum barcaceiro daquelle lugar para aqui: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e levem a entregar a Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira, rua da Praia n. 53, que recompensara generosamente.

— Fugio no dia 6 de junho proximo passado, da povoação de Apipucos, um escravo pardo de nome Cosmo, o qual tem os signaes seguintes: altura regular, cheio do corpo, olhos grandes, nariz chato, beiços grossos, pouca barba, pés grossos e com marcas de bichos, levou vestido calça e camisa de riscado, chapéo de couro, entende de todo o serviço de campo e de olaria, assim como de boleeiro. Este escravo foi comprado ao Sr. Manoel Alves Guerra por intervenção do Sr. Silvino Guilherme de Barros: quem o prender leve-o a casa do abaixo assignado, na povoação acima mencionada, que sera bem recompensado.

João Francisco do Rego Maia.

Gratificação de 100$000.

Fugio dos abaixo assignados no dia 8 de janeiro do corrente anno, o seu escravo de nome José com os signaes seguintes: é cabra escuro, cabello carapinho, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo, e outra bem grande nas nadegas, proveniente de surra, cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, e este Sr. os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que este escravo é filho do Brejo da Madre de Deus aonde é casado e tem filhos, tendo-lhe morrido ultimamente a mulher: portanto rogamos a todas as autoridades policiaes a sua captura, e a qualquer particular se gratificará com a quantia de 100$ se o trouxerem seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz, refinação n. 46.

Luiz da Silva Ferreira & C.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Está fugido o escravo Liberato, preto da Costa, alto e magro, braços e pernas finas, cara retalhada, sem dentes na frente, olhos grandes e vermelhos, tem os pés e mãos cheios de cravos houbaticos, traz o cabello junto das orelhas raspado de poucos dias, levou vestido calça branca suja, camisa de riscado, blusa de lãa azul desbotada, chapéo do Chili muito velho: quem o apprehender e levar a casa de seu senhor na Passagem da Magdalena, será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costume andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhaem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

— Ausentou-se no dia 3 do corrente o escravo cabra, de nome Benedicto, idade 25 a 30 annos, tem bastantes signaes de bexigas; este escravo foi comprado ao ... Dr. Gonçalo Brazil de Oliveira Gonçalves: quem o pegar leve-o a rua do Vigario n. 16.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

A nova reunião de forças em Entre-Rios progride, estando fixado o dia 28 do corrente para se acharem todas no ponto designado.

O general Urquiza, que com razão julga manter um ponto de honra, apresentando de novo organisado o seu exercito e em força muito maior que a dissolvida em Basualdo, ha de dar conta da tarefa, e para isto trabalha infatigavelmente.

Não se sabe, entretanto, se tem sido punidos os autores, ou instigadores daquelle motim, de outra maneira que com a sua exclusão do novo exercito.

Publicam mesmo os jornaes que alguns desses chefes e officiaes culpaveis dirigiram uma supplica ao general Urquiza, mostrando-se arrependidos da falta que commetteram, e protestando a maior lealdade e dedicação se forem de novo chamados.

Será que ainda se verifique ter sido o successo de Basualdo filho do estouvamento de alguns officiaes moços, e portanto sem causa séria, sem consequencias graves?

Não seria a primeira *rapaziada* que contasse a historia militar destes paizes.

Conviria sem embargo que fosse a ultima.

Bem considerado, esse facto não teve se quer a má influencia que se lhe empresta, quanto ao aproveitamento do tempo; porque, ainda que as forças entre-rianas não se tivessem dissolvido, as operações, as grandes operações do exercito alliado não poderiam ter-se antecipado muito á época em que vão verificar-se.

A estação tem sido crúa: frio intenso, chuvas frequentes, temporaes devastadores, cheias dos rios como operar o exercito sem estragar completamente o seu material e inutilisar as cavalhadas?

Occorre ainda que a demora tem servido para o exercito argentino augmentar suas forças de infantaria.

Tres batalhões tem ido desta capital na ultima quinzena, incluindo um que partio hontem ou partira hoje.

Tem ido tambem muito equipamento e armamento.

No Rosario, ponto onde se concentram os contingentes das provincias centraes, estavam ha poucos dias 2,114 praças, divididas em muitos corpos que a esta hora estarão em viagem fluvial para a Concordia.

Do seu lado, o exercito brasileiro tem recebido os dous contingentes de infantaria vindos do Rio de Janeiro, e uma bella divisão de 900 homens de cavallaria, organisada e commandada pelo brigadeiro Netto.

São todos Brasileiros residentes no Estado-Oriental.

Outros resultados trouxe a demora das operações, que são faceis de comprehender, sabendo-se que se trata de exercitos organisados de momento.

Resta ver se para o inimigo essa demora foi de alguma utilidade, e para isto é necessario começar por noticiar o que elle faz.

Trato do grande exercito, dito de Corrientes ou Paraná, por ter nesses pontos sua base de operações.

Consta que, dividido em tres ou quatro columnas paralellas, elle avança em força de 30,000 homens, depois de deixar bem guarnecida a capital de Corrientes, e as tres ou mais baterias, que tem sobre a margem do Paraná.

A columna que encosta a sua direita nesse rio parece trazer o encargo especial de devastar as suas margens, que é a parte mais rica da provincia, e com especialidade as povoações são as unicas que assim progridem, entrando essa columna em Bella-Vista sobre o rio, que aliás tinha sido abandonada pelas autoridades, e pelos habitantes, fez um saque completo, transportando em carros, que comsigo trazia, todas as mercadorias das lojas e armazens.

Nem fez distincção de nacionaes e estrangeiros, sendo precisamente de um subdito italiano a casa mais importada que foi assaltada e *varrida*.

Poucas familias, e das mais desventuradas, tinhão ficado na villa: as outras ou se refugiaram a bordo dos pequenos barcos que havia no porto, ou passaram para a outra margem do Paraná, buscando abrigo entre os indigenas, que habitam esse deserto, denominado o *Chaco*.

Tal é o terror que inspira a invasão paraguaya!

As familias preferem-lhe os selvagens do deserto!

Conta-se que de Bella-Vista terá a columna paraguaya dirigido-se a Goya, para praticar iguaes façanhas; e, como dahi em diante terá mais povoações a devastar, é de crer que se incline para o Uruguay.

As outras columnas dos invasores imitam o exemplo dessa primeira, penetrando nas villas e povoados centraes de Corrientes, de forma que não haverá um canto da misera provincia argentina em que o vandalico inimigo não deixe profundamente assignalada sua sanha, e sua cobiça de selvagem.

Guerra assim não se tinha visto na America, e não sera acreditada na Europa.

Desempenhada a primeira parte do seu encargo —roubar e devastar — é de crer que comecem os movimentos estrategicos, ou propriamente militares do grande exercito paraguayo; e daqui em diante as supposições começam a ser arbitrarias, até por ser vasto o theatro que as operações abrangem.

Podem os inimigos encaminhar-se ao alto Uruguay, para em combinação, seus dous exercitos descerem a Concordia, a procura do exercito alliado.

Podem tambem, tomando a direcção de Entre-Rios, mais sobre a margem do Paraná, fazer desta provincia theatro da guerra, em combinação com movimentos anarchicos que ahi apparecessem e se communicassem ao Estado Oriental.

Em todo o caso é muito provavel o facto de que os exercitos paraguayos, sejam os que, tomando a offensiva, tragam a guerra ás margens do Uruguay em lugar de espera-la na do Paraná, como até agora se suppunha.

Em vez de serem as forças alliadas que levem ás de Lopez o castigo de sua temeridade, são ellas que vão receber o ataque do exercito paraguayo.

Tal é a inversão provavel que apparece das noticias até agora recebidas; e se bem nada garanta que essas noticias sejam infalliveis, e que mesmo o inimigo não mude de plano, ensaiando qualquer outro que as circumstancias lhe aconselhem, convém fazer algumas reflexões sobre o qual, por ora, é aceito como positivo.

Não é mais possivel nega-lo, nem ha interesse em o negar — as *emprezas* — é este termo mais exacto que *operações* — das forças paraguayas preside uma audacia desmedida; uma inspiração de genio seria, se não fosse uma cega brutalidade.—Os extremos se tocam.

Prescindindo da aggressão *gratuita* á paizes muito superiores em recursos, e ainda dos factos anteriores, que são notorios; basta a actualide a occupar-nos.

Confiado em uma pequena superioridade numerica das suas forças, pela promptificação dellas com alguma anterioridade, adianta-se o exercito paraguayo por um territorio inimigo, até com leguas do seu pais, unica fonte de recursos que possue.

Colloca-se assim elle proprio em uma alternativa absoluta: ou deve triumphar completamente, ou depois do menor contraste, achar-se-ha esmagado por não ter retirada possivel.

Comprehende-se que, emquanto os successos não mostrarem se ha genio ou se ha extravagancia na estrategia do exercito paraguayo, os animos se mortifiquem lá, como aqui, vendo que os exercitos alliados são postos na defensiva, ao passo que o inimigo toma jactanciosamente a offensiva.

Mas não se deslembre o paiz que se a guerra é sempre objecto grave, a que nesta parte da America se desenvolve mais do que outra alguma o é. E não porque o resultado definitivo possa ser duvidoso, mas por não dever-se malbaratar os recursos ja empenhados, afim de não exigir aos povos novos sacrificios sem outro resultado que punir um louco máo.

Com austera serenidade contemplem-se, pois, as operações militares, e não se considere questão de amor-proprio a *fórma* que ellas tomarem.

Resumindo os factos: que é o que succede?

Vejamos.

Os exercitos alliados dispunham-se a ir procurar o inimigo na margem do Paraná, quando o deploravel acontecimento de Basualdo, entre outras causas, impoz-lhe dous mezes mais de demora; o inimigo entende que lhe convem aproveitar esse tempo, e... avança, passando da defensiva, em que parecia encerrar-se á aventurosa offensiva.

Admitta-se que ha ahi uma desvantagem moral; porém as vantagens positivas, materiaes, que com isso tiveram os alliados podem acaso desconhecer-se?

Adiantando-se tanto pelo territorio correntino, o exercito paraguayo deixa, como ja foi dito, forças em varios pontos, e na margem do Parana' forças consideraveis para apoiar as baterias, unica defeza que oppõe a esquadra brasileira.

Assim tera' elle 8,000 a 10,000 homens menos para oppor aos alliados no campo da batalha.

Não vale bem esta differença o desprazer que causa combater o inimigo, que vem para nós, ou combate-lo, indo nós para elle?

Resta a banal ponderação de que a sorte dos combates é insegura.

Era-o, quando a guerra não tinha arte, e menos tinha sciencia; hoje não o é mais.

O resultado das batalhas esta' prévia e infallivelmente determinado pela apreciação dos elementos.

As derrotas que as vezes apparecem onde se esperavam victorias, não são de ordinario, outra cousa que a revelação de enganos em que se mantinha o paiz, sobre a somma e qualidade de forças oppostas as do inimigo, por sua vez calculadas sem exactidão, e apreciadas com optimismo.

Mas sob este ponto de vista o paiz não póde queixar-se, porque se defeito tem havido nos negocios da guerra actual, da parte dos alliados, é a sobeja publicidade que se usa sobre o numero, qualidade, estado disciplinar, salubridade e tudo o mais dos nossos exercitos, seu armamento, equipamento, artilharia, etc., etc. Vinte correspondentes tem a imprensa de Buenos-Ayres e Montevidéo no exercito, a quem não escapa um soldado que adoece, nem uma espingarda que nega fogo; e estas noticias vão todas ao rio de Janeiro, ao Rio Grande a todo o Brasil.

Em referencia ao inimigo ha exageração do incognito.

Faz-se subir seus exercitos de Corrientes (Uruguay e Parana') a cerca de 60,000 homens, sua artilharia é poderosa, seus armamentos perfeitissimos!

Pois bem! sabemos o peior; esperemos o mais depositando confiança na justiça de nossa causa, na bravura de nossas tropas, e na pericia dos nossos generaes; elles não hão de sacrificar os elementos que o paiz lhes confia em temerarios empenhos de ataque ou precipitadas manobras de defeza.

Partio ante-hontem para o campo do general Mitre o Sr. general Gelly y Obes, ministro da guerra da confederação, que vai servir de chefe do estado maior no exercito alliado. S. Exc. levou comsigo grande numero de chefes e officiaes de linha das diversas armas, afim de completar com elles a organisação das brigadas e corpos que se estão formando.

Consta que foi demettido e enviado debaixo de escolta ao Paraguay o general em chefe que tinha o exercito paraguayo de Corrientes, chamado Robles; veio substitui-lo o general Barrios, ministro da guerra e que foi o commandante em chefe das forças que invadiram Matto-Grosso, e quem em pessoa dirigio o *heroico* accommettimento do forte Coimbra.

O governo argentino trata de obter do congresso uma explicação a legislação vigente, que lhe permitta cobrar por mais um anno os direitos de exportação, que são supprimidos este anno ou o outro, segundo o prazo que essa explicação determinar.

Da *Tribuna* de Buenos-Ayres, traduzimos as seguintes noticias:

« No vapor *Espigador* chegaram dous rapazes paraguayos, que faziam parte das forças que occupavam Bellavista, tendo d'alli desertado em uma canôa. Esses rapazes são os irmãos Guanes, que foram encontrados e recolhidos por aquelle vapor no rio Parana'.

« A declaração que fizeram ao governo de Corrientes é a seguinte:

« Que o numero de forças que ha desde Riachuelo até Bellavista é de 30 mil homens; e que aquellas que occuparam a esta, compunham-se de tres batalhões (o n. 40 a que elles pertenciam era de mil e duzentas praças, compostas de toda a mocidade limpa de Assumpção) cinco peças de artilharia, ao mando dos sargentos-móres Dias e Gonçalves, e varios regimentos da cavallaria.

« Que o saque foi geral a ponto de levar-se para o acampamento pianos e sofás.

« Que ha quatro dias, que se não distribuia ração aos soldados, que mantinham-se com os roubos.

« Que haviam recebido ordem de marcha, dizendo-se que iam a Santa Lucia e a Goyo, para saquear.

« Que o general Robles e o traidor Duran haviam seguido presos para Humaita' *por não saberem pelejar*, tendo sido substituidos pelos generaes Barrios e Resquin.

« Que os coroneis Aguirre e Blanco (correntinos) eram os chefes da cavallaria.

« Que em Bellavista arrancaram portas e as janellas para o fogo.

« Que tinham tirado 6 canhões da *Jequitinhonha* e muitas armas, bem como uma peça do *Marquez de Olinda*, collocando tudo na bateria de Riachuelo ao mando do coronel Borges.

« Que é certo terem construido muitos ranchos no Empedrado e Riachuelo.

« Que tres correntinos em Bellavista foram mortos a lançadas por não quererem declarar nada do que lhes perguntavam.

« Que em Cossie existem muitos feridos do combate de 25, a quem não permittem conversar dous juntos e em segredo.

« Que não tem cavallos senão mui fracos.

« Que ignoram a sublevação das forças entrerianas.

« Que do batalhão n. 6, que tripolava a esquadra, chegaram a Humaita' apenas trinta e tantas praças, morrendo multissimas na bateria.

« Que os vapores chegaram tambem a Humaita' em muito máo estado.

« Que são mui castigados, e não fuzilam a ninguem sem antes applicar-lhe pauladas.

« Que a mocidade grada não deserta toda, por que não pode; e que a plebe esta' enthusiasmada.

« Que os doentes são carregados em cavallos em osso, e assim morrem ou vivem.

« Que estão todos vestidos de pantalonas e camiseta de panno estrella, mas sem calçado.

O correspondente da *Tribuna* de Montevidéo, de quem traduzimos, escreve o seguinte de bordo do *Guarda Nacional*:

« A columna paraguaya que voltou a enternar-se, é de quatro mil e quinhentos homens, cinco peças de artilharia, calibre 12 em sua totalidade, e infantaria.

« O *Espigador*, ao sahir de Goya, deixava esta força em Santa Lucia, cinco leguas acima de Goya, em frente do Rincon do Souto; e suppõe-se que voltam a entrar em Goya e talvez passem muito adiante.

« A descida da esquadra ja' não tem lugar, pois o Sr. Barroso, segundo instrucções recebidas ultimamente resolveu ficar no mesmo ponto. Minha opinião, porém, é que a esquadra deve marchar simultaneamente com o exercito, si é que as operações devem fazer-se de combinação.

« Corre por aqui o boato de intelligencia entre os paraguayos e gente de Entre-Rios e os blancos decahidos. E' bom abrir os olhos para ver os inimigos: não se deve descançar, nem desanimar.»

No *Diario do Rio* achamos o seguinte sobre o combate naval de Riachuelo:

Fomos obsequiados com a seguinte lista dos officiaes de mar e terra, que tomaram parte no memoravel combate de Riachuelo e que a elle sobreviveram.

Julgamos curiosa e importante a sua publicação.

Vapor Amazonas.

Chefe de divisão, Francisco Manoel Barroso; capitão de fragata, Theotonio Raymundo de Brito; capitão-tenente, Delfim Carlos de Carvalho; 1.os tenentes, Luiz da Costa Fernandes, José Hyppolito de Menezes, Carlos Frederico de Noronha, e José Antonio Lopes; 2.os tenentes Julio Cesar de Noronha, Dr. Joaquim da Costa Antunes, escrivão, Carlos Augusto Ribeiro Campos, guardas marinhas Manoel José Alves Barbosa e José Ignacio da Silva Coutinho, 1.º tenente commissario, Ignacio da Silva Mello, coronel, João Guilherme de Bruce, 1.º tenente, José Clarindo de Queiroz, alferes, Ernesto Emiliano Tamborim, alferes alumno, Eduardo Affonso de Moura, capitão, Francisco Borges de Lima, tenentes, Roberto Ferreira da Costa Sampaio, Antonio Raymundo Lins Caldas e Manoel Joaquim de Souza, alferes Jacintho Augusto da Cunha Rocha, Manoel da Silva Rosa Junior, Thomaz Pompéo Theodoro de Souza, Carlos Ignacio da Rosa e Jacintho Corrêa de Mello.

Vapor Belmonte.

1.os tenentes Joaquim Francisco de Abreu, Francisco Gularte Rolim e José Antonio de Alvarim Costa, guarda-marinha escrivão Manoel Vicente Guimarães, 1.º tenente Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, capitães Antonio dos Santos Rocha, e Antonio Muniz Telle de Sampaio, e tenente Joaquim Maria da Conceição.

Vapor Jequitinhonha.

Capitão de mar e guerra José Secundino Gomensoro, capitão-tenente Joaquim José Pinto, 1.os tenentes Lucio Joaquim de Oliveira, e Pedro Antonio Monte Bastos, 2.º tenente Manoel Nogueira de Lacerda, guarda marinha Manoel do Nascimento Castro e Silva, 2.º tenente Dr. Manoel Baptista Valladão, commissario José Manoel de Almeida, major Francisco Maria dos Guimarães Peixoto, tenente Eduardo Emiliano da Fonseca, alferes Sebastião Raymundo Everton, Francisco de Paula Pereira, Antonio Carlos da Silva, e Miguel Antonio de Mello Tamborim.

Vapor Beberibe.

Capitão-tenente Bonifacio Joaquim de Sant'Anna, 1.os tenentes João Gonçalves Duarte e Estanislão Prezwodow-ki, 2.º tenente Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto, guardas-marinha Francisco Euechiano da Costa Penha e João Gomensoro Wandenkolk, 2.º tenente Dr. José Caetano da Costa, escrivão Victor José Maria, commissario Francisco Teixeira de Oliveira, major João Baptista de Souza Braga, tenente Manoel Francisco Imperial, alferes José Theotonio de Macedo, Clementino José Fernandes Guimarães, José Marcellino de Andrade Vasconcellos, Joaquim de Catanheda Pimentel e Francisco Antonio Leitão da Silva.

Vapor Mearim.

1.os tenentes Elizario José Barboza, Augusto Cezar Pires de Miranda, e Arnaldo Leopoldo de Murinelle, 2.º tenente Felinto Pierry, commissario João Evangelista de Menezes, escrivão José Antonio de Souza Guimarães, capitão Antonio José da Cunha, alferes João Carlos de Mello Souza e Firmino José de Almeida.

Vapor Igualemy.

1.os tenentes Justino de Machado Coimbra e José Gomes dos Santos, piloto José Bernardino de Araujo, 2.º tenente Dr. Joaquim de Carvalho Betame, escrivão, José de Azambuja Neves, commissario Francisco Martins de Oliveira Godoy, tenente-coronel João José de Brito, major Antonio Luiz Bandeira de Gouvêa, capitão Domingos Carlos de Sa Miranda, tenente Pedro Martini, e Candido José Corrêa da Silva Bourbon, alferes, Antonio Luiz Rodrigues e Luiz José Garcia.

Vapor Araguary.

1.os tenentes Antonio Luiz von Hoonoltz, Eduardo Augusto de Oliveira, e Eduardo Frederico Menier Gonçalves, 2.º tenente, Manoel Augusto de Castro Menezes, Guarda-marinha, Rodrigo Antonio Delamare, 1.º tenente, Dr. Domingos Soares Pinto, escrivão, Creoncides Ferreira de Castro Chaves, commissario Manoel Candido da Silva, tenentes Joaquim Manoel da Silva Sa' e Manoel Erasmo de Carvalho Moura, alferes Feliciano de Lira, Albino José de Faria, José Placido Lucas Bion e Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar.

Vapor Ypiranga

1.os tenentes Alvaro Augusto de Carvalho e Joaquim Candido dos Reis, 2.os tenentes José Candido Guilhobel e Antonio Maia do Couto, guarda-marinha, Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão, 2.º tenente Dr. Manoel Joaquim Saraiva, escrivão João Carlos de Gouvêa Farias, commissario D. José de Tavora Noronha, tenente João Corrêa de Andrade, alferes José Joaquim Rodrigues de Araujo e D. Faustino José da Silveira.

Vapor Parnahyba

Capitão-tenente Aurelio Garcindo Fernandes, 1.os tenentes Felippe Firmino Rodrigues Chaves, Antonio Pompêo de Albuquerque Cavalcanti, Miguel Antonio Pestana, e Miguel Joaquim Pederneira, guarda-marinha Affonso Henrique da Fonseca, escrivão José Corrêa da Silva, commissario, Pedro Simões da Fonseca, tenente-coronel, José da Silva Guimarães, capitão, Temoleão Paes de Albuquerque Maranhão, tenente, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, alferes Francisco Antonio de Sa' Barreto, Pedro Velho de Sá Barreto e Francisco de Paula Barros.

UM POUCO DE TUDO.

Se a leitora não se conformar com alguma cousa do que vai ler, conte comnosco para o confecção de linhas mais agradaveis.

Estas sao de um folhetinista francez:

Com franqueza, atacar o luxo das mulheres é arremessar a luva á época; ora, digam o quizerem, mas as mulhéres não constituem uma épocha; soffrem-lhe a influencia e prendem-se-lhe ao lado mais accessivel: a educação, e ainda direi mais, a natureza da mulher não permittem iniciativas.

Ella é santa, heroica, illustrada ou de costumes desregrados, segundo o homem a quem deve agradar e de quem deve ser amada é religioso, valente, instruido ou depravado.

Para cada mulher o vestuario não é senão um poema de que depende a sua felicidade; retoca-o todos os dias; lê-o todas as noites aos homens e ás outras mulheres, que são os seus juizes, e que a recompensam com o amor ou com odio.

Tem em igual apreço estas duas recompensas, porque lhe constituem duas victorias.

Agradar é para a mulher uma questão de vida ou morte, e como sabe que tanto mais atavios mostrar, corta a todo o panno, e gasta a bolsa larga na breve vida deste miseravel mundo.

O que lhe é preciso primeiro que tudo, é um caixilho dourado, porque sem caixilho não terá valor o painel.

Só o luxo assegura a' mulher as attenções e os desvelos de todos.

Para isso arruina talvez seus filhos, mas o mundo fica satisfeito.

O folhetinista diz cousas mais duras; e a leitora levar-nos-ha a bem que deitemos agua na fervura do Sr. De Mouzay, seja dito como parenthesis.

Se a mulher tenta traçar um caminho com outra cousa que não seja uma cauda de velludo do seu vestido, se se condemna ao estudo para semear o trabalho e colher a independencia, não pensem que por isso conquistará sympathias ou applausos.

O seu talento é discutido, embaraçado, regateado, a cada nota, a cada linha, a cada quadro que produzir.

Ha uma linha de caminho de ferro que concede a todos os redactores de periodicos pequeninos, a todos os espirituosos das folhas de curtas dimensões um lugar *ad libitum* desde os passeios parizienses até a roleta allemãa.

Pois se a talentosa Jorge Sand quizesse ir tomar banhos por falta de saude, negar-lhe-ia um lugar nos wagões vazios!

As companhias das estradas de ferro do D. Pedro II e de Mauá a da União e Industria, as de Macahé e Campos, Espirito Santo, Intermediaria, assim como outras companhias de navegação das provincias, offereceram ao governo imperial transporte gratuito para passageiros e bagagens do exercito, proporcionando assim ao estado consideravel economia.

A companhia de illuminação á gaz da corte e outras companhias industrias offereçeram igualmente donativos valiosos em auxilio do estado.

O governo imperial acceitou estes offerecimentos e agradeceu estas provas de patriotismo que ennobrecem o caracter nacional e dão testemunho de magnanimidade.

O *comité* nacional romano, que assume as apparencias do governo, quiz imitar o exemplo de outras potencias, enviando aos Estados-Unidos uma mensagem de pezames pela morte do presidente.

Acompanha a mensagem um brinde de especie nova, proprio para despertar o reconhecimento daquelles a quem é destinado.

E' um pedaço de muro (*agger*) de Servio Tullio, extrahido dos vestigios ainda existentes no jardim de Salustio.

Ahi se fez gravar a seguinte inscripção:

ABRAMO LINCOLNIO
REGNON FŒDERAT. AMERIC. PRÆSIDI II
HUNC. EX. SERVI: TULL I. AGGERE. LAPIDEM
QUO UTRIUSQUE
LIBERTATIS. ADSERTORIS. FORTISS.
MEMORIA CONJUNGATUR.
CIVES ROMANI
D
ANNO MDCCCLXV.

« Abrahão Lincoln, presidente da confederação americana, os cidadãos romanos dedicam esta lapide do muro de Servio Tullio, afim de associar a memoria destes dous esforçados defensores da liberdade. Anno de 1865. »

Pergunta-se porque motivo Roma, por tão largo espaço republicana, foi procurar a memoria de um dos seus reis para uni-la a de Abrahao Lincoln?

Em primeiro lugar o *comité* e eminentemente monarchico?

Recorda talvez em Servio Tullio um Victor Manoel antecipado. Depois cumpre examinar a explicação que da o proprio *comité*.

Servio Tullio, diz elle na mensagem ao presidente Johnson, foi mui semelhante ao grande cidadão que a America acaba de perder.

Esse rei admittio a plebe a todos os direitos de cidade, distribuio-lhes terras dos povos vencidos, favoreceu os proletarios, instituio o censo, facilitou aos escravos o seu resgate, e converteu em cidadãos os *manumissi*.

Deu emfim ordem e unidade ao povo romano, e para o alcançar teve de combater a ambição dos patricios, que reputavam o bem commum como prejuizo pessoal.

Assim como Servio Tullio merece ser denominado o segundo fundador de Roma, porque mudou as suas instituições com a mira na futura grandeza, tambem Abrahão Lincoln deve ser reputado o segundo fundador da grandeza e da liberdade da America.

Se as primeiras leis da confederação deixaram subsistir a chaga da escravidão, que com o tempo destruiria a união, o ousado presidente trabalhou por curar esse mal reunindo em commum interesse todos os membros da nação.

Lincoln succumbio ao ferro de um assassino por ter querido extinguir a escravidão e manter a unidade da America.

Servio Tullio foi victima de um parricidio promovido pelos patricios que se oppunham á emancipação do povo.

Ambos, na distancia de 18 seculos, ensaiaram o mesmo proposito, e ambos foram vulnerados pelos mesmos rancores.

Eis porque os Romanos consagram á memoria de Lincoln uma reliquia de Servio Tullio.

Os Americanos e os Romanos são irmãos; aquelles applaudiram as esperanças destes quando subio ao solio o actual pontifice; Roma aguarda ainda a liberdade que se desfructa além do Atlantico.

Os Americanos pelejaram e venceram; os Romanos soffrem ainda, lutando sempre.

Possa esta antiga lapide servir de presagio da eterna liberdade americana e da proxima emancipação dos Romanos.

Sem duvida a idéa é original e tem merecido a approvação unanime.

Acredita-se que a lapide será respeitosamente collocada no capitolio de Washington, servindo para testemunhar aos vindouros o sincero pezar e o unanime sentimento dominante na velha Europa, ao saber se do attentado de 14 de abril de 1865.

Confessam, que era impossivel deparar com meio mais engenhoso de prender a gratidão dos Americanos; e que a terra d'além do Atlantico, até agora orphãa de vetustos monumentos, exhibira' uma reliquia quasi coeva á fundação de Roma, propria para suscitar a veneração de quantos a contemplarem.

As mensagens de pezames das nações da Europa irão jazer no pó das gavetas officiaes; mas o donativo do *comité* nacional romano ha de avultar em meio de grandioso recinto, sempre presente aos olhos dos contemporaneos e da posteridade.

Le-se no *Districto de Aveiro* o seguinte:

Maria das Dores é uma elegante rapariga das terras do Douro.

Dotada de muitos encantos, que a deusa da formusura não concede a todas as filhas de Eva, era apreciada por todos aquelles que lhe fitavam os olhos para se deliciarem na sua belleza.

Um individuo que adquirio alguma fortuna nas terras da Santa-Cruz, pretendeu seduzir aquella formosura com o brilho do ouro adquirido no Brasil.

E dizia-lhe:

Que a bella structura do pé estava pedindo um sapatinho de setim, o alvissimo collo um collar de perolas, o seu esbelto talhe um luxuoso vestido da modista Ferin, e a mão macia luva de pellica branca.

Mas ella respondia a tudo.

Que antes queria viver na sua humilde pousada, vestindo ao domingo o seu vestido de chita de ramos vermelhos, calçando chinellas, e tendo por especial adorno um collete com tranças de diversas cores, e ao peito um ramo de flores do seu quintal, conversando ao cahir da tarde com um rapaz que lhe manifestaria o seu amor no altar, conservando-lhe até a sepultura.

Não tardou muito que o chamado brasileiro sentisse por ella mais do que sympathia, amisade, e depois mais do que amisade, amor, e por ultimo mais do que amor, paixão.

Propoz ao enamorado della que lhe compraria um aido se a abandonasse, pois não podia viver feliz sem ella.

Como dahi nada conseguisse, voltou á rapariga, instou, supplicou, mostrou-lhe todo o seu amor. A gentil camponeza respondeu:

Que muito sentia declarar a quem tantas provas lhe dava de amor, que o seu coração não podia estremecer senão com o do companheiro dos seus trabalhos ruraes, e que não trocaria a sua pequena choupanha pelo mais sumptuoso palacio.

O brasileiro ficou extasiado diante daquella inclinação leal e sincera.

Como as grandes paixões inspiram os mais nobres sentimentos, forneceu aos dous jovens os meios de tratarem do casamento, comprando-lhes mais terras no valor de 2:006$.

E, depois de assistir a festa do noivado, que foi esplendida, arrancou-se da terra natal, sendo a despedida banhada pelas lagrimas dos noivos.

Acha-se no Porto, devendo partir no proximo paquete para o Rio de Janeiro.

O jornal citado não menciona o nome do apaixonado transatlantico, que soube generosamente ceder o seu lugar ao mancebo querido da formósa camponeza, e que cumulou o sacrificio fornecendo aos noivos o meio de viverem felizes.

E' um digno testemunho da elevação dos seus sentimentos; e é de crer que encontre afinal quem possa corresponder ao seu affecto sem ter de quebrar a fé jurada.

E' natural que no Brasil saibam destrinçar quem é o triste Leandro, forçado a atravessar, não o Hellesponto, sim o oceano: não para aproximar-se, sim para distanciar-se, talvez para sempre, da Hero, apaixonada por outro, do qual não quiz separar-se magoado das offertas deslumbrantes.

Não é esse o primeiro exemplo de dedicação desinteressada das camponezas de Portugal.

Deve servir para convencer de que a legenda de metal — *in hoc signo vinces* —, tem numerosas excepções.

Sobre as colonias do governo lê-se no relatorio do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, o seguinte:

SANTA CATHARINA.
Colonia Blumenau.

Esta colonia continúa em seu progressivo desenvolvimento.

Comprehende em sua circumscripção 3,594,000 braças quadradas cultivadas, das quaes 190,000 foram postas em cultura no anno passado; e mais 50 leguas quadradas por aproveitar.

Sua população, que actualmente é de 2,471 habitantes, augmentou de 185 pessoas no anno passado.

Para esta população existem 596 casas, e construem-se mais 21, sendo a differença em relação ao anno anterior para mais de 73.

Concluio-se no anno passado a casa de detenção.

Empregam-se na lavoura 476 individuos e em differentes officios 134.

Nesta colonia cultivam-se diversos generos, cuja producção vai em augmento, sendo que a cultura do café, fumo e algodão, promettem bastante.

Além disto criam-se differentes especies de gado e aves domesticas.

O numero de estabelecimentos ruraes, e das fabricas tendem a elevar-se.

O commercio de importação e exportação não apresentou novidade importante.

Nas cinco escolas de ensino primario, e na do secundario, que possue, dirigida pelo pastor protestante, é orçado em 114 o numero dos alumnos.

Mediram-se 63,771 braças de picadas, importando a despeza em 3:061$544.

As estradas feitas em 1864 comprehendem, para rodagem, 16,945 e, para cavalleiros 54,625 braças lineares.

Com a construcção e concerto de pontes gastou-se a somma de 32:100$000.

Deu-se principio a' estrada que deve ligar o littoral a' séde da colonia, achando-se ja feitas 3,400 braças.

Foi elevado a 2:000$000 o ordenado do medico.

Ensaia-se a communicação das colonias Brumenau e Itajahy com a capital da provincia por meio da navegação a vapor.

Finalmente em janeiro ultimo chegaram-lhe do Hamburgo 39 emigrantes.

Colonia de Santa Isabel e Vargem Grande.

A mais antiga de todas da provincia, esta colonia é a que esta' mais nacionalisada.

Sua exportação, que se effectua duas vezes por semana, suppre o mercado da capital com os principaes generos alimenticios.

Sua população é de 1,200 habitantes.

Conta 315 fogos.

A superficie cultivada é orçada em 6,865,000 braças quadradas.

Além dos generos, que ha muito são ahi cultivados, fizeram-se ensaios, coroados de bom exito, da cultura do trigo, linho, cevada e centeio, não acontecendo o mesmo com a do algodão, cujos resultados não foram proficuos.

O valor da exportação subio a 31:783$460, e o da importação a 15:916$800.

Vai em progresso a criação de animaes.

Orçam em 25:108$400 as despezas feitas com a colonia, sendo que mediram-se 2,861 braças lineares de caminhos coloniaes; construiram-se 1 ponte, 32 pontilhões e 16 estivas.

Brevemente se abrira', com auxilio do governo o internato de educação, que o pastor protestante trata de crear.

O desenvolvimento desta colonia depende muito da construcção de uma estrada de rodagem para um porto, onde sejam embarcados os generos destinados a' capital, indicando-se como local mais commodo para este fim a povoação do Passa-Vinte.

Colonia Theresopolis.

Sua população é de 1,493 individuos.

O terreno cultivado abrange uma área quadrado de 2,057,500 braças, sendo 1,474,000 de plantações e 583,500 de pastos.

Possue 16 engenhos movidos por agua e por animaes, além de outros em construcção.

Sua producção consiste em generos alimenticios; foi experimentada a cultura do trigo, que promette bons resultados.

Esta colonia abastece o mercado da capital da provincia.

Os caminhos coloniaes comprehendem uma extenção superior a 13 leguas, das quaes a maior parte da' transito a carros e cargueiros.

Reconheceu-se que pelo rio Capivary póde-se ligar esta colonia ao municipio da Laguna.

Colonia Itajahy.

Esta colonia abrange uma area de 40,000,000 de braças quadradas, e uma população de 1,121 pessoas, occupando 227 fogos.

Mediram-se 55 lotes de 53,528 braças correntes e fizeram-se 16,000 de caminhos coloniaes e 3,833 de picadas.

Sua plantação, producção e commercio não apresentaram novidade.

Tendo as enchentes do rio Itajahy-merim produzido no mez de setembro damnos a' colonia, destinei a somma de 1:000$000 para os reparos mais urgentes.

PARANÁ,
Colonia de Assunguy.

Os colonos respectivos ja pagaram ao thesouro a somma de 1:033$730.

As culturas, que mais promettem, são as do fumo, canna e algodão.

A dos cereaes e legumes satisfaz ás necessidades do consumo.

Ja se acham concluidas quatro secções da estrada, que deve lugar a colonia a' capital da provincia, abrangendo a parte construida a extenção de 4 e meia leguas, e sendo de 5 leguas a distancia das explorações ultimamente feitas para o seu complemento.

A despeza feita com esta estrada no primeiro semestre do anno passado andou em 9:021$590.

Sua aula de primeiras letras é frequentada por 30 alumnos de ambos os sexos.

S. PAULO.
Colonia de Cananéa.

A população orça por 268 pessoas.

A divida contrahida pelos colonos com o governo é de 5:965$835.

Seus habitantes dedicam-se exclusivamente a' lavoura, predominando a do arroz.

Ensaia-se actualmente a do trigo e algodão.

E' tão lisongeiro o estado desta colonia que está triplicada a área das terras cultivadas, que em 1863 era de 340,000 braças quadradas.

Não foi insignificante o numero de braças de estrada e de caminhos coloniaes abertos, progredindo as obras em construcção de que carece a colonia, cujo desenvolvimento aconselha ainda o augmento da respectiva área.

MINAS GERAES.
Colonia do Mucury e Ribeirão das Lages.

A primeira tem uma população de 680 almas, e a segunda a de 195.

O inconveniente que se nota de estar o director da segunda subordinado ao da primeira tem produzido desharmonia entre ambos.

ESPIRITO SANTO.
Colonia do Rio Novo.

Sua população é de 559 almas.

A plantação do café progride, sendo importante a do feijão e milho.

Reparam-se algumas estradas, caminhos e pontes, carecendo ainda outras de igual beneficio.

Ha necessidade urgente de edificios para residencia dos empregados, celebração do culto religioso e ensino primario.

Torna-se indispensavel a abertura de um caminho, que facilite a communicação da colonia com as cachoeiras do Rio Novo e Itapemerim.

Avaliam-se as despezas em 50:000$000, além da cooperação dos fazendeiros vizinhos.

Os cortadores e especuladores do jacaranda' continuam a estragar os cafezaes do governo existentes do Páo da Acha, arrastando as madeiras por cima delles, e sobre as pontes, plantações e caminhos coloniaes, que ficam igualmente estragados. Urge, pois, que se alienem os respectivos terrenos.

Cumpre tambem que se tomem medidas sobre as terras occupadas por intruzos, os quaes já vão invadindo o segundo territorio.

COLONIA DE SANTA ISABEL.

Nesta colonia continuam em progresso as vias de communicação.

Além das que possue, construem-se algumas e estudam-se outras, figurando como a mais importante a que deve liga-la a colonia de Santa Leopoldina.

Os empregados vivem em harmonia, e as ultimas providencias do governo devem ter acabado com as queixas levantadas contra o director.

COLONIA DE SANTA LEOPOLDINA.

Desassombrada dos emparaços, que por algum tempo se oppuzeram ao seu desenvolvimento, vai esta colonia entrando em uma nova phase, promettendo auspicioso futuro pelo augmento de população, cultura e vias de communicação.

E' do Sr. Caetano Moreira de Farias Neves,

Bella, mais bella que a púrpurea rosa,
No prado suspirando as demais flores;
Que a bonina gentil e olorosa
Mais bella, inda mais bella.

Doce, mais doce que o cantar divino
Do mimoso sabia' das nossas mattas,
A beira de um regato cristalino,
Mais doce, inda mais doce.

Meiga, mais meiga que o sonhar do infante
Em horas melancholicas da noite;
Que o suave suspirar da terna amante
Mais meiga, inda mais meiga.

Terna, mais terna que a triste endeicha
Da poeta trahido em seus amores;
Que do proscripto infeliz a cruel queixa
Mais terna, inda mais terna.

Linda, mais linda que a sempre-viva,
Desabrochando aos castos beijos da manhãa;
Que a fragil e tenue sensitiva
Mais linda, inda mais linda.

Pura, mais pura que o terno lirio
Da violeta ao desprender-se pétalas:
Que dos anjos o candido primeiro
Mais pura, inda mais pura.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO